ANO 31.º — DOMINGO, 3 DE FEVEREIRO DE 1952 — N.º 10.479

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O Benfica aumentou a sua vantagem à frente da classificação

O F. C. Porto empatou

com o Belenenses por 1-1

enquanto o Boavista

venceu o Sporting por 3-0

Outros resultados

Benfica, 5-Braga, 0
Atlético, 3-Salgueiros, 3
Oriental, 1-Académica, 0
Covilhã, 4-Barreirense, 1

A jornada comportava dois jogos de singular interesse, precisamente os dois que se jogavam no Porto, onde o Belenenses e o Sporting tinham cada um a tarefa que, efectivamente, se revelou singularmente difícil. Em Lisboa, o guia não tinha razões para sobressalto, mas outro tanto não se podia dizer do Atlético e do Oriental. O Barreirense deslocou-se á Covilhã e, em Guimarães, o jogo com o Estoril não se realizou, devido ás condições do tempo.

O jogo Porto-Belenenses

PORTO, 3. (Por linha telefónica directa)—Jogo no Estádio do Lima que se apresenta completamente cheio.

Os grupos:

F. C. Porto—Barrigana; Virgilio e Carvalho; Joaquim, Correia e Romão; Vital, Hernani, Monteiro da Costa, Quim e Vieira.

Belenenses—Sério; Rocha e Serafim; Figueiredo, Feliciano e Rebelo; Mário Rui, Pedroto, André, Matateu e Narciso.

Arbitro: Reis Santos, de Santarém.

O jogo começou ás 15 e 14 devido á falta de bandeiras a serem utilizadas pelos juizes de linha.

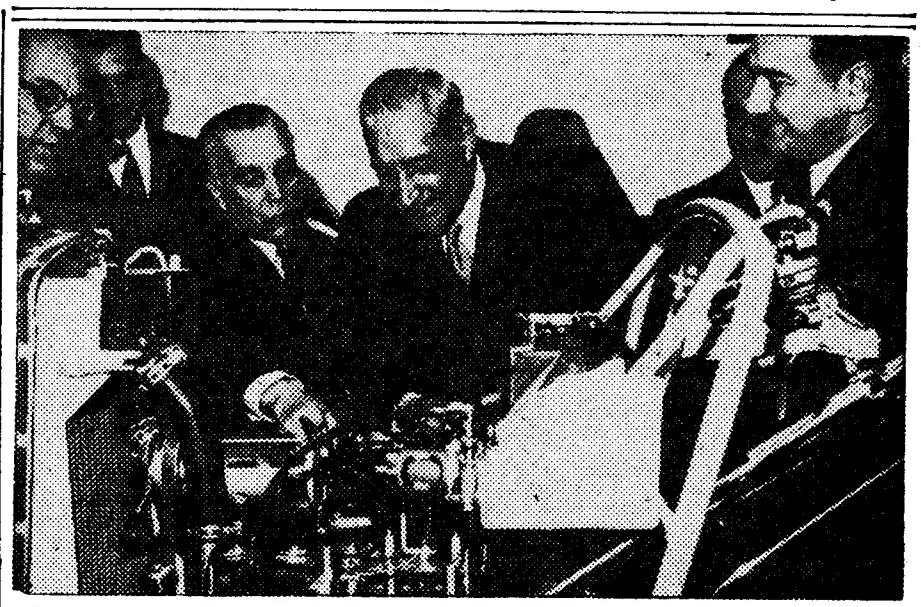
De inicio, os avançados do Porto atacaram com entusiasmo e um forte remate de Monteiro da Costa foi defendido por Sério. A seguir, nova situação de perigo para o Belenenses, quando o guardião lisboeta quis interceptar um centro de Vieira e escorregou. Rocha acorreu, lesto e a sua intervenção foi feliz.

Os «azuis» contra-atacaram e o remate de André saiu ao lado, passando o jogo a decorrer em toada de equilibrio. Houve dois «livres», um para cada lado, mas ambos sem oferecerem perigo.

Romão, aos dez minutos deu começo a uma jogada de bom efeito espectacular entregando a Quim a bola em excelentes condições. Vital, na sequência do lance, atirou, rápido, mas em má direcção.

Ao atingir-se o quarto de hora o Belenenses

(Continua na página central)



O sr. presidente do Conselho visitou hoje as novas instalações do Automóvel Clube. Na gravura vê-se o sr. dr. Oliveira Salazar, acompanhado por alguns dirigentes daquela instituição, observando o modelo desmontado do maquinismo de um automóvel

(Ler notícia na 3.ª página)

Carpentier em Lisboa

Este (o mais alto, claro...) é George Carpentier, que esta noite passou em Lisboa, de avião, a caminho da Argentina. O outro é o reporter, que fez o possivel por ouvir do que foi famoso campeão mundial de boxe algumas declarações que valesse a pena registar. O idolo que caiu, há 25 anos, aos punhos de Jack Dempsey, vai agora na casa dos 58 e segue para umas exibições, em Buenos Aires, a favor das obras sociais patrocinadas pela sr.ª Perón. Charpentier, que foi uma das mais famosas vedetas francesas de há um quarto de século, partilhou com Chevalier uma glória e uma popularidade que não puderam sobreviver igualmente nos dois

Um gato (Carlsen)

também não quer abandonar um navio encalhado

LANDS END (Sueste da Inglaterra), 3—Um gato, chamado Carlsen, conserva-se ainda a bordo do barco «Liberty», da Libéria, encalhado ao largo de Lands End há mais de duas semanas. Muitas tentativas sem êxito têm feito para retirar o gato. «Recebi dezenas de cartas pedindo-me que salve o gato»—declarou Tom Munnelly, inspector da Associação Real de Protecção aos Animais.. «A mais engraçada veio de Devonshire. Incluia um vale postal de um xelim para comprar peixe para o animal.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A quebra dum fio condutor

perto do Entroncamento

foi a causa do curto-circuito

que deixou Lisboa sem luz durante quatro horas

Lisboa e os seus arredores estiveram, a noite passada, durante quatro horas—das 21 e 35 á 1 e 35— sem energia eléctrica, o que, como é de calcular, originou grandes prejuizos, não só a numerosos particulares, mas especialmente ás casas de espectáculos. Destas, nada sofreram, apenas, o cinema Tivoli—que tem uma central eléctrica privativa—e o Teatro Variedades—que utiliza a energia fornecida pelo Parque Mayer.

No S. Carlos estava-se no fim do primeiro acto do «Tannhauser» quando faltou a luz. Como se soubesse que a corrente não voltaria tão cedo, foi resolvido avisar os espectadores de que teriam o direito de assistir ao espectáculo de amanhã.

No Coliseu dos Recreios, bem como noutros teatros e cinemas, foi restituido o dinheiro dos bilhetes aos espectadores, ou permitida a sua troca por outros, para outros dias.

Em nenhum teatro pôde haver segunda sessão, tendo a primeira do Avenida terminado á luz de velas, e as dos outros prosseguindo só quando voltou a corrente.

O publico que enchia o São Luís não arredou pé, até voltar a luz, para ver o ultimo espectáculo de Maurice Chevalier. Este cumpriu, embora tardiamente, todo o programa, e teve uma despedida entusiástica.

Devido á falta de energia, estiveram paralisadas, cerca de 15 minutos, as carreiras de «eléctricos» do Dáfundo e da Ajuda—que depois passaram a ser alimentadas pela central privativa da Carris.

Os comboios da linha de Cascais estiveram interrompidos até ás 23 e 30, hora a que a Central Tejo passou a fornecer energia á Sociedade Estoril. O comboio que devia partir

(Continua na 3.ª pag.)

As negociações da Coreia

Progressos apreciáveis

na reunião de hoje

PAN MUN JON, 3 — Os oficiais de estado-maior que estudam a redacção do acordo sobre a fiscalização do armistício fizeram progressos apreciáveis na reunião de hoje. Os delegados sino-coreanos aceitaram que o Comando das Nações Unidas mantenha a direcção de 5 ilhas que ficam no paralelo 38º. Por outro lado, definiram o limite das águas territoriais como devendo ser de 12 milhas marítimas a partir da margem. Os aliados consideram que essa distancia deve ser de 3 milhas. Os oficiais comunistas responderam á carta do almirante Turner Joy, sugerindo que o ponto 5 da agenda seja discutido imediatamente pela subcomissão competente, mas o conteudo da resposta ainda não foi tornado publico. Por ultimo, o problema da rendição das tropas na Coreia durante o armistício foi discutido sem resultado prático. O Comando das Nações Unidas propõe que se desista da ideia de fixar o total das tropas a serem rendidas e sugere a troca «de homem por homem». Os Sino-Coreanos declararam que estudariam a sugestão.

Os delegados comunistas á Subcomissão do Ponto 4 aceitaram o princípio aliado de que todos os prisioneiros, antes de serem postos em liberdade, deverão dar a sua palavra de que não voltarão a pegar em armas na guerra da Coreia. Dando um passo em frente pela primeira vez desde que as negociações começaram, há 52 dias, os Sino-Coreanos apresentaram uma proposta em 9 pontos. No entanto, o almirante Libby disse aos jornalistas que há possibilidade da proposta ser rejeitada porque não inclui o princípio do repatriamento voluntário. Na proposta que hoje fizeram, os comunistas prevêem que todos os prisioneiros sejam repatriados em grupos dentro dos dois meses que se seguirem á assinatura e entrada em vigor do armistício. Os doentes e feridos terão prioridade e serão entregues, se for possível, acompanhados por prisioneiros que pertençam ao serviço de saude. O resto da proposta refere-se ás questões já resolvidas. Acrescenta ainda que cada uma das partes deverá apresentar informações sobre os prisioneiros mortos no cativeiro, nos dez dias depois do armistício entrar em vigor.—(F. P.).

Há 30 anos

Não vinha na lista

Do «Diário de Lisboa» de 3 de Fevereiro de 1922:

«A propósito do incidente pelo facto de os navios de guerra da esquadra inglesa não embandeirarem de gala no passado dia 31 de Janeiro, sabemos que na véspera foi a bordo do navio chefe um oficial da nossa Armada fazer o convite para nos acompanhar nessa manifestação, vindo mais tarde um oficial inglês á majoria general comunicar que a esquadra não podia acompanhar o embadeiramento em virtude de não vir na lista de bordo a notificação dessa gala, e pedindo desculpa de se não ter acedido ao convite».

CICLISMO

Todas as provas
do corta-mato
foram ganhas pelo Sporting

Organizadas pela Associação de Ciclismo do Sul, disputaram-se esta manhã nos terrenos da Feiteira e de Alvalade as primeiras corridas dos campeonatos regionais de corta-mato ciclo-pedestre.

Os esforços da Associação não foram devidamente compreendidos, verificando-se terem faltado todos os clubes que tomaram parte na jornada de preparação, registando-se em contrapartida a presença de dois que tinham faltado na referida jornada de preparação.

Não compareceram, portanto, corredores do Benfica, Arroios e Rio de Janeiro, e estiveram presentes ciclistas do Sporting e do Carcavelos.

Consta que no próximo domingo o Benfica deverá concorrer.

Em juniores partiram cinco corredores, 3 do Sporting e 2 do Carcavelos, para cobrirem cinco voltas ou seja 15 quilómetros.

Anotadas as desistências de Silvano Ricardo e João Marques, os dois representantes do Carcavelos, e o atraso inicial de Albano Lucio, do Sporting, a luta para o primeiro lugar circunscreveu-se a dois ciclistas deste clube: Libanio dos Santos e Armindo Crispim. E essa luta teve interesse porque Libanio dos Santos andou á frente nas três primeiras voltas, foi passado na quarta, e recuperou na quinta e ultima em posição que lhe viria a dar a vitória.

Classificação: 1.º—Libanio Santos, 49 m. e 15 s.; 2.º—Armindo Crispim, 51 m. e 15 s.; 3.º—Albano Lucio, 53 m.

Todos estes corredores são do Sporting.

Os seniores, dois, partiram juntamente com os independentes mas para cobrirem uma volta menos que estes, ou seja, respectivamente, 6 voltas (18 quilómetros) e 7 voltas (21 quilómetros).

A partir da 3.ª volta ficou em prova apenas o sportinguista Pedro Polainas por desistência de José Firmino, do Carcavelos.

Pedro Polainas terminou sem competidor em 54 minutos.

Os independentes eram três, todos do Sporting. Um, Julio Mourão, desistiu na 1.ª volta, outro, Artur Lopes, na 5.ª volta.

E deste modo ficou apenas a correr Américo Raposo, como aqueles representando o Sporting.

Sem adversário Raposo fez todavia uma bela prova, distanciando-se logo na primeira volta e mostrando-se tão á vontade nos troços acidentados do percurso como nos caminhos planos e de alcatrão. Raposo terminou a sua prova fresco e bem disposto, percorrendo os 21 quilómetros em 1 h., 2 m. e 15 s.

As segundas provas dos campeonatos realizam-se no próximo domingo.

BASQUETEBOL
Campeonatos de Lisboa

Prosseguiu hoje com o entusiasmo costumado, os torneios de basquetebol da Associação de Lisboa para a Divisão de Honra (categorias inferiores), I, II e III Divisões. Eis os resultados:

Divisão de Honra—Benfica-Atlético: 2.as, 30-19; 3.as, 29-33; juniores, 20-19. Sporting-Moscavide: 2.as, 37-14; 3.as, 47-12; juniores, 24-25.

I Divisão—Ateneu-Maria Pia: 1.as, 29-30; 2.as, 47-27; 3.as, 51-28; juniores, 34-15. Boa Hora-Rio Seco: 1.as, 40-26; 2.as, 29-28; 3.as, 33-19. Em juniores o Rio Seco marcou pontos por falta de comparência do Boa Hora. Os encontros Queluz-Campolide foram adiados por acordo com a A. B. L.

II Divisão—Combatentes-Operário: 1.as, 42-34. Casa Pia-C. P.: 1.as, 27-16; 2.as 18-14. Oriental-Pena: 1.as, 28-35; 2.as, 20-12. Em 3.as o Oriental marcou pontos por falta de comparência do adversário. Técnico-Nacional: 1.as, 26-43; 2.as, 43-47; 3.as, 44-20. O Nacional, com esta vitória, alcançou o titulo em primeiras categorias.

III Divisão—Cruzeirense-Ávila: 1.as, 32-21. O encontro Amadora-B. de Inglaterra não se efectuou por o campo estar incapaz. Os jogos Triangulo-A Pina foram adiados. O Sacavenense marcou pontos em 1.as e 2.as por falta de comparência do Olimpico.

ESGRIMA
Prova de apreciação de florete

Nos salões do Ateneu Comercial de Lisboa disputou-se nova prova de apreciação de florete, organizada pela Federação Portuguesa de Esgrima, com vista á selecção da equipa nacional daquela arma.

A classificação foi a seguinte: 1.º—Carlos Martinho, do G. C. P., com 6-1; 2.º—Carlos Cardoso, indiv., 5-2, 22-30 toques; 3.º—Carlos Dias, da S. A. C. G., 4-3, 22 toques; 4.º—Dr. Cruz Ferreira, do L. G. C., 29 toques; 5.º—Rui Santa Barbara, do A. C. L., 3-4; 6.º—Alves Paias, indiv., 2-5, 28-24 toques; 7.º—Mário Mourão do C. N. E., 2-5, 28-22 toques; 8.º—Oliveira Carvalho, do I. S. T., 2-5, 30 toques.

A prova registou fraco nivel técnico.

Capelista

Toma-se nas prox. da P. do Chile, Estefania, Anjos, Graça. Indicar renda, trespasse, etc., em carta, á Rua Barros Queirós, 28.

Acabou hoje a primeira volta
do campeonato de juniores da A. F. L.
O Oriental sofreu a primeira derrota mas não perdeu o comando da sua série

Efectuou-se hoje a quinta jornada da segunda fase do Campeonato de Juniores organizado pela Associação de Futebol de Lisboa, com a qual terminou a primeira volta.

O torneio está na sua fase de grande interesse e hoje de manhã, como nos outros domingos anteriores, o publico voltou a animar extraordinàriamente os campos onde se disputaram os jogos, e dos quais damos alguns apontamentos.

Águia, 2—Alverca, 1

Jogo em Vila Franca, arbitrado por Luís Vilaça. Os grupos alinharam:

Águia—Margueiro; Vaz e Augusto; Vitorino, Matos e Vasco; Carrão, Espirito Santo, Rui, Duarte e Alberto.

Alverca—Oscar; Cleto e Reis; Bernardo, Julio e Duarte; Santa Marta, Amadeu; Catelarrana, Coelho e Nunes.

O Alverca aproveitou um lance infeliz do adversário para marcar o unico golo aos 3 minutos. Os vilafranquenses desorientaram-se claramente consentindo que o adversário fosse a melhor equipa no terreno até ao intervalo, alcançado com o resultado de 1-0 a favor do Alverca.

Na segunda parte a equipa visitante teve vantagem até aos 20 minutos, depois a luta equilibrou-se e o Águia pôde evitar uma surpresa graças a dois golos marcados por Alberto, aos 25 e aos 27 minutos.

Atlético, 5—Palmense, 1

Jogo na Tapadinha. Arbitro Anacleto Gomes.

Atletico—Nunes; Elios e Santos; Sousa, Serra e Ferrão; Prudêncio, Almeida, Rodrigues, Agostinho e Valentim.

Palmense—Gonçalves; Félix e Abel; Reis, Ramos e Gualdino; Gaspar, Amadeu, Jorge, Ferreira e Fernandes.

Ao intervalo, os donos do campo venciam por 2-1, aceitando-se este resultado sem dificuldade, pois a equipa alcantarense fora, na verdade, superior á adversária. Esta, no entanto, deu boa réplica. Rodrigues e Almeida, do Atlético, e Ferreira, do Palmense, foram os marcadores dos golos.

Nos primeiros minutos da segunda parte Valentim consolidou a vantagem do Atletico e a sorte da luta deixou de oferecer duvidas. Os alcantarenses procuraram fazer exibição o que não impediu que marcassem mais dois tentos, por Valentim e Rodrigues.

Olivais, 5—Estoril, 1

Jogo no campo «Alvaro Gaspar», nos Olivais, sob a arbitragem de Marques Leal.

Olivais—Abrantes (Silva); Oscar e Romão; Soares (Miranda), Pedroso e Ferdinando; Campos, Luís, Argentino, Rodrigues e Mota.

Estoril—José Maria (Matos); Madeira e Elisio; Mota (Virgilio), Lopes e Beijinho; Matos (José Maria), Batalha, Uria, Pedro e Roque.

O Olivais não teve dificuldade em vencer o Estoril, tendo dominado durante todo o encontro, especialmente na primeira parte. Ao intervalo 3-0, tentos de Luís e Mota (2), respectivamente, aos 15, 20 e 25 minutos.

Na segunda parte, os do Estoril fizeram modificações na equipa e esta passou a dar mais rendimento. Todavia, Mota e Campos, em contra-ataques perigosos alteraram o marcador para 5-0. A' meia-hora o Estoril marcou o seu unico tento, por intermédio de Beijinho.

Sporting, 1—Oriental, 0

Jogo no Estádio de Alvalade, sob a arbitragem do sr. Mário Ribeiro Sanches.

As equipas formaram:

Sporting—Rami; Gabriel e Almeida; Salazar, Ferreira e José João (Pinto); Talone, Fumaça, Roque, Penetra e Amadeu.

Oriental—Martins; Lopes e Rodrigues; Duarte, Neves e Fernandes; Silva, Aleixo, Ferreira, Artur e Lourenço.

A partida era do máximo interesse para o Sporting, pois uma derrota afastá-lo-ia da competição em definitivo.

Por isso, os seus jovens jogadores demonstraram brio e fizeram uma partida em que saíram vencedores pela minima diferença, mas que mereceram amplamente.

Dominaram sempre o adversário que só se tornou perigoso em alguns contra-ataques.

Ao intervalo, 0-0.

Na segunda parte qualquer das equipas procurou a vitória. Aos 4 minutos, os «leões» beneficiaram de uma grande penalidade, mas Amadeu falhou a transformação.

O tento que ditou o triunfo dos sportinguistas foi apontado no ultimo minuto da partida, por inermédio de Fumaça.

Belenenses, 5—Mirantense, 1

Jogo efectuado em Marvila-C. P., arbitrado por Fausto dos Santos.

Belenenses—Quintão; Assis e Manuel; Medeiros, Silva e Matias; Rosa (na 2.ª parte Costa), Teixeira, Acácio, Flávio e Angeja.

Mirantense—Coelho (depois Amilcar); Cardoso e Mário; Faro, Armando e Jorge; Rosário, Virgilio, Neves, Fonseca e Lavrador.

O Belenenses dominou em toda a primeira parte, obtendo 5 golos sem resposta, apontados por Teixeira, Medeiros (2), Angeja e Rosa, todos produto de avançadas bem delineadas.

A melhor técnica dos «azuis» deu-lhes ascendente no primeiro periodo da partida.

Na segunda parte, que praticamente começou com o tento do Mirantense, marcado por Mário, na transformação de um «penalty», a fisionomia do encontro modificou-se perdendo os «azuis» o dominio que tinham alcançado no primeiro tempo.

Torneio de Preparação para o Campeonato Regional de Juniores em Evora

EVORA, 3 *(Pelo telefone)*.—No campo do Lusitano de Evora, realizou-se esta manhã mais uma ronda do Torneio de Preparação para o Campeonato Regional de Juniores. O Lusitano venceu o Juventude por 2-0, conquistando assim o titulo, apesar de faltarem ainda duas jornadas para findar esta prova.

ACTIVIDADES DA M. P.
Os Campeonatos de Futebol e Voleibol

Prosseguem as actividades desportivas da «Mocidade Portuguesa», pondo em movimento centenas de rapazes dedicados á prática das várias modalidades.

Do Campeonato de Futebol, o que mais entusiasmo desperta, damos a seguir os resultados dos encontros efectuados esta manhã no Estádio Nacional.

Colégio venceu o Liceu D. João de Castro por 1-0 e o Liceu Camões ganhou ao Liceu Pedro Nunes por 7-2.

O torneio de voleibol forneceu os seguintes resultados:

Cadetes—Bairro de Belém venceu Centro de Adaptação ao Trabalho, por 2-0; o Centro de Adaptação ao Trabalho ganhou ao Bairro da Boavista, por 2—0; C. «O Académico» v. Escola Portugália, 2—0; Escola Manuel Bernardes ganhou ao Colégio Clenardo, por 2—0.

Vanguardistas — Colégio S. João de Brito venceu Colégio Garcia da Horta, por 2—0; Colégio Valsassina venceu Colégio Alvalade, por 2—1. Colégio Académico ganhou ao Colégio Ulissiponense, por 2—0; Colégio Ulissiponense venceu Escola Luis de Camões, por 2—0; Colégio Garcia da Horta ganhou ao Colégio Champagnat, por 2—1; Escola Manuel Bernardes venceu Colégio S. João de Brito, 2—0; Escola Valsassina ganhou ao Colégio Moderno, por 2—0; Escola Latino Coelho venceu Colégio «O Académico, por 2—1; Escola Portugália venceu Escola Académica, por 2—0.

Infantes — Colégio Champagnat venceu o Colégio Valsassina por 2—0; Escola Manuel Bernardes ganhou Colégio Garcia da Horta, por 2—0; Colégio S. João de Brito venceu Colégio Moderno, 2—0.

ZONA DAS ESCOLAS TÉCNICAS: *Infantes*—E. Marquês de Pombal v. E. Ferreira Borges, 2—0; E. Veiga Beirão v. E. António Arroio, 2—0; Ateneu Comercial de Lisboa v. E. Fonseca Benevides, 2—0; E. Pedro Santarem v. E. Patricio Prazeres, 2—0; Pupilos do Exército v. E. Machado de Castro, 2—0—*Vanguardistas*— E. Fonseca Benevides v. Escola Machado de Castro, 2—0; Pupilos do Exército v. E. Voz do Operário, 2—0; E. Ferreira Borges v. E. António Arroio, 2—0; E. Veiga Beirão v. E. Marqus de Pombal, 2—0; E. Patricio Prazeres v. E. Machado de Castro, 2—0; E. Ferreira Borges v. E. de Paiã , 2—0; Pupilos do Exército v. Fonseca Benevides, 2—0; E. de Paiã v. E. Machado de Castro, 2—0. *Cadetes*—E. Fonseca Benevides v. E. Voz do Operário, 2—1; E. Voz do Operário v. Pupilos do Exército, 2—0; E. de Paiã v. E. Voz do Operário, 2—1.

Vanguardistas—Oficinas de Braço de Prata venceu Bairro de Belém, por 2-1 e o Centro da Citra ganhou Centro Escolar numero 2, por 2-0.

OCULISTA DE LISBOA, LDA.
RUA DA MADALENA,, 182-B
(Frente á Rua de St.ª Justa)
PREÇOS FIXOS, MAIS BARATOS QUE OS DAS CASAS QUE OFERECEM DESCONTOS ESPECIAIS

MARTINHO
Café - Cervejaria - Bilhares
Prato do dia para amanhã:
Caldeirada à Fragateira

ATLETISMO

Os títulos nacionais
de corta-mato
foram hoje repartidos

A época de Inverno continua em pleno desenvolvimento. Após a actuação da Associação Regional nas provas de aspirantes, principiantes e juniores, coube agora a vez á Federação, de organizar os nacionais de aspirantes e principiantes.

A organização, se bem que não fosse perfeitissima, não desagradou. Tudo correu sem grandes atritos. O percurso escolhido foi diferente do usual. Talvez um pouco mais duro. De resto, para um titulo nacional a competição tem que ter aspectos mais emocionantes e outros atractivos.

Dos cinco clubes que alinharam atletas á partida, houve dois que não conseguiram titulo algum. Foram eles: Belenenses e Vitória de Setubal. O Beleneneses foi até mais longe... nem sequer conseguiu formar equipa na categoria de principiantes.

Como caso curioso devemos assinalar o seguinte: o unico atleta em competição que conseguiu ganhar dois titulos, foi o benfiquista António Ventura. É campeão regional e nacional na categoria de principiantes.

O campeão nacional de aspirantes, José Trindade, do Bairro de Inglaterra, voltou a chamar as atenções gerais, ao vencer o já consagrado belenense Manuel Pereira. Um triunfador, é de facto um atleta com estofo e que vai dar que falar.

Nas competições de hoje pode dizer-se, com propriedade, que não houve um grande vencedor quer individual quer colectivamente, visto o equilibrio revelado na luta entre os participantes. As posições só se definiram perto da meta.

Para a categoria de aspirantes alinharam á partida 20 corredores distribuidos da seguinte forma: Belenenses, 9; Benfica, 7; Vitória de Setubal, 2; Sporting e Bairro de Inglaterra, 1 cada. O Belenenses e o Benfica foram, portanto, os clubes que apresentaram maior numero de corredores. Se houvesse classificação colectiva o Belenenses teria sido o triunfador.

O vencedor da prova de hoje, José Trindade, obteve na competição regional o terceiro posto. Manuel Pereira, do Belenenses, que esta manhã ficou em segundo, foi o vencedor da prova regional, o que parece significar serem de igual valor estes dois atletas. Como curiosidade deve assinalar-se que o corredor sportinguista Carlos Aleixo conseguiu classificar-se, tanto no regional como no nacional, no quarto posto. Isidoro Louro, do Benfica, que foi segundo no regional obteve desta vez o sexto posto.

A classificação geral ficou assim ordenada: 1.º José Trindade, Mairro de Inglaterra, 7 m. 46,2 s.; 2.º Manuel Pereira, Belenenses, 7 m. 52,4 s.; 3.º Agostinho Silva, Vitória de Setubal, 7 m. 58 s.; 4.º Carlos Aleixo, Sporting, 8 m. 7 s.; 5.º Tolentino Abreu, Vitória de Setubal, 8 m. 10,2 s.; 6.º Isidoro Louro, Benfica, 8 m. 14,2 s.; 7.º Inácio Ribeiro, Belenenses, 8 m. 17,6 s. 8.º Alfredo Lagarto, Belenenses; 9.º Rui Madeira, Belenenses; 10.º Alfredo Ferreira, Benfica.

O total do percurso foi de cerca de 2.000 metros.

Na competição de principiantes alinharam á partida 24 corredores divididos da seguinte maneira: Sporting, 9; Benfica, 7; Belenenses, 2; Vitória de Setubal, 6.

António Ventura, do Benfica, chamou a si novamente as atenções. Ganhou bem, mas teve no seu colega de equipa Adelino Carregosa e no sportinguista José Pinto dificeis adversários. Este ultimo, que se classificou no regional em 8.º lugar, só foi destronado pelos dois benfiquistas a 500 metros da meta.

A luta por equipas foi emocionante, apesar do lote do Sporting ter maior poder. O Benfica só cedeu na ultima volta.

A classificação final foi a seguinte: 1.º António Ventura, Benfica, 14 m. 47,8 s.; 2.º Adelino Carregosa, Benfica, 15 m. 0,6 s.; 3.º José Pinto, Sporting, 15 m. 0,8 s.; 4.º Carlos Ventura, Belenenses, 15 m. 5 s.; 5.º António Gonçalves, Sporting, 5 m. 6,4 s.; 6.º Anibal Martinho, Sporting, 15 m. 11 s.; 7.º Mário Afonso, Sporting; 8.º Ricardo Silva, Vitória de Setubal; 9.º Anselmo Nabais, Sporting; 10.º Manuel Azevedo, Belenenses.

Por equipas: 1.ª Sporting, 26 pontos (3, 4, 5, 6 e 8); 2.ª Benfica, 35 (1, 2, 9, 11 e 12); 3.ª Vitória de Setubal, 59 pontos (7, 10, 13, 14 e 15).

RAGUEBI
Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje o torneio regional de Raguebi. Nas Salésias a Agronomia derrotou o Belenenses por 9-6. Pelo vencedor, Massadas marcou os 9 pontos e pelo Belenenses Gil e Roque fizeram 3 pontos cada. Em 2.as categorias venceu, também, Agronomia por 11-0.

O outro jogo entre o Cif e o Benfica, não se realizou por falta de campo.

O Estoril Palácio Hotel inaugurou hoje as novas instalações do seu «bar». A decoração, de um tom muito íntimo e acolhedor, alia o gosto moderno ao melhor sentido do conforto e da comodidade, que dão ao recinto um magnífico aspecto, verdadeiramente digno da categoria internacional da nossa mais afamada zona de turismo

O pessoal da C. U. F.

reuniu-se hoje num almoço de confraternização

BARREIRO, 3 (Pelo telefone) — O pessoal dos escritórios da Companhia União Fabril e Empresas Associadas, ao todo mais de 1.200 pessoas, reuniu-se, hoje, no Barreiro, numa festa de confraternização em que foi prestada homenagem ao sr. D. Manuel de Melo, administrador-gerente da importante empresa. Associou-se, em elevado número, o pessoal dos escritórios das dependências da C. U. F., não só de Lisboa e Barreiro, como de todo o País.

Após a chegada aqui, os membros da comissão que tomou a iniciativa, dirigiram-se ao mausoleu de Alfredo da Silva, onde colocaram uma roda dentada em bronze, símbolo e expressão de trabalho da empresa. Assistiram todos os empregados de escritório da C. U. F. e os srs. D. Manuel de Melo, dr. Jorge de Melo, Nicolas Goyri, eng. Eduardo Madail e D. Luís de Alcáçovas, administradores, gerentes das empresas associadas e chefes de serviço. Colocados os ramos de flores e guardado um minuto de silêncio, assistiram, no cinema privativo, á exibição de documentários sobre a actividade industrial da companhia, seguindo-se um acto de variedades com artistas da rádio. Após a sessão, foi visitada a fábrica de tecidos da C. U. F., seguindo-se, num dos refeitórios, um almoço a que assistiram mais de 1.200 pessoas, num expressivo espírito de confraternização entre dirigentes e dirigidos.

Presidiu o sr. D. Manuel de Melo, que tinha a seu lado os srs. eng. Eduardo Madail, Nicolas Goyri, D. Luis de Alcaçovas e dr. Jorge de Melo. Em nome da comissão promotora, falou o empregado José Marcelino, que teve interessantes afirmações de dedicação profissional e recordou o nome de Alfredo da Silva. Afirmou a gratidão do pessoal para com a gerência e disse que ao sr. D. Manuel de Melo muito devem os empregados da C. U. F. pelo progressivo desenvolvimento que tem dado á organização. Finalmente dirigiu palavras de simpatia ao sr. dr. Jorge de Melo, a quem o pessoal deve o carinho dado ás iniciativas de caracter social da companhia. A agradecer falou o sr. D. Manuel de Melo, administrador-gerente.

Cafés
Chás
Farinhas
Cevadas
Chocolate
Cacau
Pudins
Flocos de Aveia
O melhor que se produz e se prepara, é o que vende
A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Lisboa
Rua Barros Queiroz, 28
Porto
Rua de Santo Ildefonso, 415

Luisa Cabral
Salda a preços minimos o restante da s/ colecção de chapeus.
Rua das Chagas, 17, 2.º, Esq.

A aventura dum português

tripulante dum navio grego naufragado na costa inglesa

O avião da carreira entre Londres e Lisboa trouxe um cabo-verdiano de nome Marcos Pedro Silveira, de 37 anos, marítimo, salvo de um recente naufrágio na costa inglesa. Este homem simples tem uma pequena história. Há 6 anos, quando lhe morreu o pai, ficaram sua mãe e seus seis irmãos mais novos em sérias dificuldades. O Marcos resolveu embarcar como fogueiro num navio grego e, a seu bordo, correu grande parte do Mundo, desde a Inglaterra ás ilhas do Pacífico. Todos os meses mandava dinheiro á mãe. Em seis anos, enviou-lhe umas 1.000 libras, ou seja, cerca de 80 contos. Sentia-se feliz com a vida do mar e sabia que a família estava amparada. Mas, na segunda quinzena do mês passado, o seu navio foi apanhado pelos temporais nas águas do Sul da Inglaterra e as vagas atiraram-no para os rochedos de Falmouth, onde naufragou.

A tripulação salvou-se e o Marcos Silveira, depois de regularizar a sua situação, meteu-se num avião da carreira a caminho de Lisboa, donde vai seguir para Cabo Verde, a fim de abraçar a mãe e seus irmãos, dos quais se apartou há seis anos para os ajudar na vida, enfim, para substituir o pai, prematuramente desaparecido.

O EMBAIXADOR MAC VEAGH

vai ser homenageado pelos rotários

O Rotary Clube de Lisboa resolveu dedicar a sua festa de depois de amanhã, ás 21 horas, no Aviz-Hotel, comemorativa do seu aniversário, ao rotário sr. Lincoln Mac Veagh, até agora embaixador dos Estados Unidos em Portugal, que vai exercer igual cargo no país vizinho.

O jantar e o baile serão abrilhantados pela Orquestra Tony Amaral, com o animador Max.

As inscrições podem ser feitas pelos telefones 49135, 51945 e 27302.

REGRESSARAM DE ESPANHA

os estudantes de Engenharia

Regressou a Lisboa a missão de aeronautica dos alunos finalistas do Instituto Superior Tecnico que, a convite do Ministério do Ar, de Espanha, visitou os centros aeronauticos daquele país, compreendendo no seu programa fábricas, laboratórios e universidades em Madrid, Barcelona e Sevilha. A missão foi chefiada pelo professor Varela Cid.

Agência Comercial do Brasil

Assumiu a chefia da Agência Comercial do Brasil em Lisboa o sr. Eurico Castillo Dania, agente e adido comercial á embaixada brasileira. O novo cargo do sr. Castillo Dania, que entre nós goza de justas simpatias e muita consideração, foi-lhe designado pelo Ministério do Trabalho, Industria e Comércio do seu país.

DENGIVA

ANTI-ACIDA

Os trabalhos

para reparar a falta de energia eléctrica

(Continuação da 1.ª página)

do Cais do Sodré ás 21 e 30 saiu ás 23 e 40.

A falta de corrente atingiu toda a zona da margem Norte do Tejo até Santarém e muitas localidades da margem Sul.

A causa da demora no funcionamento da Central Tejo

Assim que faltou a luz, providenciou-se no sentido de pôr a funcionar a Central Tejo, tendo o sr. engenheiro Pedro Alvares ido buscar, de automóvel diversos operários, ás respectivas residências.

Compareceu ali o sr. engenheiro Carlos Alves, administrador das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, bem como os directores, tendo o pessoal sido dirigido pelos srs. engenheiros Mário Simões, Pedro Alvares e Assunção.

Como aquela central estava absolutamente parada há cerca de quatro meses, só pôde funcionar ao fim de algumas horas e, logo que a primeira geradora trabalhou, enquanto se procurava pôr a funcionar mais duas, começaram a ser alimentadas, sucessivamente, as zonas que abrangem a linha de Cascais, as fábricas de laboração permanente, a parte central da cidade, o Aeroporto e Santa Marta.

A acção da central da União Eléctrica

Logo que se verificou que a interrupção da corrente seria demorada, o sr. António Borges, encarregado de serviço na central da União Eléctrica Portuguesa, em Setubal—que abastece uma vasta zona a Sul do Tejo—tomou providências para serem postas em funcionamento as respectivas caldeiras. E, dentro de poucos minutos, começou a ser fornecida energia.

Foi estabelecido um cabo entre aquela Central e a Tejo, que pôde ser utilizado em ambos os sentidos, pelo qual foi fornecida alguma corrente á capital.

A avaria na linha deu-se perto do Entroncamento

Os srs. engenheiros Diogo Antunes, director da subestação transformadora da Companhia Nacional de Electricidade, em Moscavide, e Mascarenhas Gaivão, a cargo de quem está a vigilancia das linhas condutoras da energia, de 120 quilómetros de comprimento, entre a subestação do Zêzere e aquela, concluiram que a falta de energia fora provocada por um curto-circuito que só hoje de dia poderia ser localizado, a fim de ser reparada a avaria.

Esse curto-circuito poderia ter sido originado pela queda de qualquer coisa em cima da linha, ou pela quebra de qualquer fio de terra que se enrolasse nas linhas.

Hoje, de madrugada, saiu um grupo de operários da subestação transformadora de Moscavide, sob a direcção do sr. engenheiro Diogo Antunes, para terminar os trabalhos de beneficiação da linha de reserva, que há dias sofrera uma avaria, a uns 8 quilómetros daquela localidade—pelo que ontem não estava a funcionar.

Essa linha—de 150.000 volts, como a que ontem se avariou—foi posta em serviço ás 9 e 4. No entanto, por medida de precaução, a Central Tejo continuou a funcionar, em paralelo com ela, durante algumas horas.

A referida brigada apurou que o caso de ontem foi originado pela quebra dum dos três cabos condutores da linha, cujas pontas se enrolaram nos outros dois, provocando o curto-circuito.

Localizada a avaria, imediatamente começaram os trabalhos para a sua reparação.

O movimento no Aeroporto não chegou a ser afectado pela avaria

Ontem, pouco antes de faltar a luz, haviam chegado a Lisboa três aviões estrangeiros: um argentino, vindo de Amesterdão; um sueco e outro americano vindos, respectivamente, do Cairo e de Roma. Um aparelho anfibio, tipo Catalina, vindo dos Açores, em viagem para Lydda, atingiu a zona de Lisboa no momento em que faltou a corrente, mas já nesse momento o gerador próprio do Aeroporto estava a funcionar, assim como os serviços de controle e da Torre, não tendo havido quaisquer deficiências a registar. As descolagens dos aviões da T.W. A. e da S. A. S. fizeram-se normalmente, assim como a aterragem, ás 2 da madrugada, de outro avião da S. A. S.

O PORTO pelo telefone

Acidente com um autocarro

PORTO, 3.—Quando esta manhã o autocarro n.º 20, dos Transportes Colectivos, subia a Rua de Vilar, ao passar em frente do recinto do antigo Palácio de Cristal, a direcção virou bruscamente sobre a esquerda, sem que o motorista tenha podido aperceber-se da razão por que tal se deu, o que levou o veiculo a embater violentamente com a moradia n.º 338, residência do sr. dr. José Braga. Do embate, que foi aparatoso, resultou ficar ferida na cabeça, com certa gravidade, a passageira sr.ª D. Leopoldina Pereira da Silva, professora primária, a qual, depois de tratada no hospital, se recusou a ficar internada.

Tanto a frontaria daquele prédio como a parte dianteira do autocarro sofreram importantes estragos. O motorista, de nome António Queirós Macedo, apresentou-se na esquadra de Policia mais próxima.

O chefe do Governo

visitou hoje o Automóvel Clube

O chefe do Governo, sr. dr. Oliveira Salazar, visitou esta manhã as novas instalações do Automóvel Clube de Portugal, na Rua Rosa Araujo. Cerca das 11 horas, acompanhado pelo sr. eng.º Cancela de Abreu, presidente da assembleia-geral do A. C. P., o sr. presidente do Conselho, chegou ao edifício daquela colectividade, onde o aguardavam os srs. engenheiro Joyce Dinis, conde da Covilhã, João Ortigão Ramos, dr. Augusto Vaz, Joaquim Roque da Fonseca, dr. Mário Madeira, engenheiro Ribeiro Ferreira e José Augusto dos Santos, directores daquela prestigiosa colectividade.

Após os cumprimentos, o sr. presidente do Conselho iniciou a visita ás várias dependências da magnifica sede do Automóvel Clube, mostrando-se muito bem impressionado e ouvindo com grande interesse as indicações que os directores do A. C. P. lhe iam fornecendo sobre a actividade do clube.

A modelar secção de turismo, a instalação e a organização dos serviços de secretaria e contabilidade, e a escola de condução e o serviço de pronto-socorro, bem como todas as outras dependências, que observou com pormenor, mereceram ao sr. dr. Oliveira Salazar palavras de franco elogio.

Por fim, na sala da direcção, o sr. engenheiro Joyce Dinis, presidente da direcção do A. C. P., ofereceu ao chefe do Governo um emblema do Automóvel Clube de Portugal.

Vida religiosa

Festas nas Oficinas de S. José

Nas Oficinas de S. José, encerraram-se, esta tarde, as festas em honra de S. João Bosco e S. Francisco de Sales, o primeiro fundador da congregação salesiana e este patrono da mesma congregação, que conta hoje numerosas obras de assistência.

De manhã, celebrou missa solene o sr. padre Lázaro Augusto Luís, e, de tarde, houve uma sessão de cinema e de variedades, a cargo dos educandos.

Entrega de insígnias prelatícias

BRAGA, 2.—No templo do Sameiro, realizou-se, hoje, uma cerimónia religiosa para entrega das insígnias prelaticias ao capelão daquele santuário, dr. Abílio Pereira de Araujo, a quem, ultimamente, como noticiámos, foi concedido o título de monsenhor e a qualidade de prelado doméstico de Pio XII. O vigário geral da arquidiocese fez entrega das referidas insignias ao novo titular, estando presentes o presidente do Município e muitas outras individualidades. Colaborou na cerimónia o grupo coral do seminário, tendo o rev.º dr. Moreira Neto S. J. proferido uma alocução alusiva.

O culto de Fátima

ALENQUER, 3—No dia 10, Nossa Senhora de Fátima visita a freguesia da Carnota que chegará ao limite do Casal da Venda Nova ás 19 horas, donde seguirá, em cortejo, até á igreja paroquial. No dia 11, segunda-feira, o sr. bispo de Priene rezará ali missa ás 9 e 30 e ás 16 horas, haverá procissão, em visita a diversos lugares da freguesia.

As cerimónias prolongar-se-ão pelos dias 12, 13, 16 e 17.

Uma quadrilha

a contas com a Polícia

Pelos serviços policiais da Camara Municipal de Almada, de cujo posto é comandante o subchefe João Lourenço, foram presos e enviados a tribunal os membros de uma quadrilha chefiada por Laurindo Varandas e da qual faziam parte Luís Varandas Amaral, Ezequiel da Costa Mendes e Luís Leal Pires, por terem assaltado, num prédio onde se registara um incêndio, no estabelecimento de Alexandre Rodrigues Lourenço, da Rua D. José de Mascarenhas, furtando artigos diversos de valor superior a 15 contos.

O Ezequiel foi apanhado no Estoril pelos guardas numeros 42 e 100, respectivamente Policarpo Ribeiro Ramos e Joaquim Campoa Silva, e os restantes em Almada, mercê da acção rápida dos referidos guardas, do comandante do posto e, ainda, do guarda António Maria, auxiliado pelo Policarpo, e comandante do posto, nas apreensões no Estoril e em quatro casas de penhores de Lisboa e Cacilhas.

O estabelecimento agora assaltado em maior escala desde o princípio do ano que era objecto das «visitas» dos larápios, sem que o proprietário desse por isso, não obstante o primeiro roubo ser o mais valioso. Foram estas as conclusões a que chegaram os guardas António Maria e Policarpo.

Penitrol
Pastilhas de penicillina para as doenças da boca e garganta, anginas, gengivites, laringites, piorreias, etc.
GRIPES
A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

VENDE-SE

roupa para Homem e para Senhora

A antiga e conceituada casa de M.me BETTENCOURT tem o mais chique e completo sortido para senhora em **vestidos de baile** e passeio, casacos de fazenda e de peles, raposas e estolas, «tailleurs», etc., que satisfaz as mais exigentes. Esta casa, desde a sua primitiva, é fornecida por dignissimas senhoras da mais distinta e elevada sociedade.

As senhoras que primam pela elegancia e bom gosto preferem a casa de M.me BETTENCOURT para comprar as suas «toilettes».

Na sua secção de **artigos para homem**, há uma variada existência de fatos, casacos, «smokings», sobretudos, gabardines, etc.

M.me BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. 25316

Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

UNIPREÇO

APRESENTA UMA NOVA MODALIDADE DE VENDAS

DA

FÁBRICA

DIRECTAMENTE

AO

PUBLICO

E' A MELHOR GARANTIA DE QUE NÃO VENDEMOS

SALDOS!

Rua de Santa Justa, 109
(ao elevador

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031.

Teatros e Cinemas

A falta de luz

e as empresas teatrais

As empresas teatrais vão apresentar, a quem de direito, um protesto pelos prejuizos que as faltas de corrente eléctrica lhes acarretam, pois, pagando todas as despesas, inerentes ao funcionamento das suas casas de espectáculos, têm de devolver aos espectadores o dinheiro das localidades vendidas. Impostos, anuncios, piquetes de polícia e bombeiros, folha de companhia, despesa geral, todos estes gastos ficam a seu cargo, sem que haja para eles a devida compensação, quando todos os teatros funcionam em regime deficitário.

Atrás do reposteiro

O elenco feminino que vai começar a ensaiar a comédia «Sua amante esposa» é constituido pelas seguintes actrizes: Alma Flora, Maria Paula, Berta de Bivar, Emilia de Oliveira, Fernanda de Sousa, Clarisse Belo e Susana Prado.

—Vindo do Porto, regressou ontem a Lisboa o actor João Villaret.

—Recomeçam, amanhã, no Teatro Monumental, os ensaios da revista «Lisboa nova».

—Tomás Alcaide, Assis Pacheco, Manuel Santos Carvalho, Domingos Marques, Sales Ribeiro, Octávio Bramão, Alfredo Pereira, Tomás de Macedo e Baltasar de Azevedo são os intérpretes masculinos da nova opereta «Justiça de sua majestade».

—A revista que os estudantes de Medicina vão apresentar no dia 12, no Teatro Monumental, intitula-se «Tolice no país das batas».

—Decorreu satisfatóriamente a intervenção cirurgica a que ontem foi submetido o actor António Rosa.

—A actriz Maria Luísa desempenha na revista «Tudo isto é fado», em ensaios no Teatro Maria Vitória, o numero «As Evas».

—Metade dos artistas da companhia do Circo Seyssel, do Rio de Janeiro, serão portugueses, devendo seguir para aquela cidade em Abril.

—No Teatro Apolo ainda não começaram os ensaios da opereta «Rosa brava», que só deverá ser estreada em Março.

—As dificuldades na constituição do respectivo elenco fazem prever que os ensaios para artistas da revista que vai ser apresentada no Teatro Variedades sofrerão um adiamento.

—A companhia vienense de revistas, assim que terminar os seus espectáculos no Monumental, segue para Madrid.

Augusto Rosa

nasceu há cem anos

E' no dia 6, como foi noticiado, que o Conservatório de Lisboa vai homenagear a memória de Augusto Rosa, cujo centenário do nascimento passa, precisamente, naquela data. O filho do «Pai Rosa», que havia de se estrear, vinte anos depois, no «Morgado de Fafe», no Baquet, do Porto, vai ser evocado, na sua magnifica carreira, pelo sr. dr. Hipólito Raposo, professor do Conservatório, como o foi também o grande actor.

Naquele mesmo estabelecimento de ensino, será inaugurada uma exposição icono-bibliográfica.

Terças-feiras classicas no Tivoli

Depois de amanhã, «O silêncio é de oiro», de René Clair

Exibe-se depois de amanhã o admirável filme de René Clair, «O silêncio é de oiro», com Maurice Chevalier, numa das suas mais belas interpretações. Comenta-o o poeta Jorge de Sena, em homenagem a outro, poeta, o saudoso Carlos Queirós.

Na terça-feira seguinte, isto é, no dia 12, exibe-se pela ultima vez em Portugal «Monsieur Verdoux» (O Barba Azul), de Charlot, comentado pelo sr. dr. Vasco de Barros Queirós.

Ultimo dia!

Num espectáculo sensacional, com todas as atracções, despede-se esta noite do publico a grande companhia de circo do Coliseu. Mais de 50 animais ferozes

Só esta noite pode ver a ultra-sensacional companhia de circo do Coliseu. E' o seu ultimo espectáculo! A sua despedida! Cinquenta animais amestrados e ferozes na pista. Elefantes, ursos, zebras, camelos, lamas, guanacos, dromedários, cães, cavalos, «ponneys». Um equideo a jogar o futebol. Duas parelhas de palhaços. Os reis dos «jongleurs». A façanha inacreditável dos acrobatas Grecos. Malabaristas, contorcionistas; as Clarilindas, estupendas acrobatas—e muitas outras atracções, num programa monstro. Ultimo dia! Ultimo espectáculo!

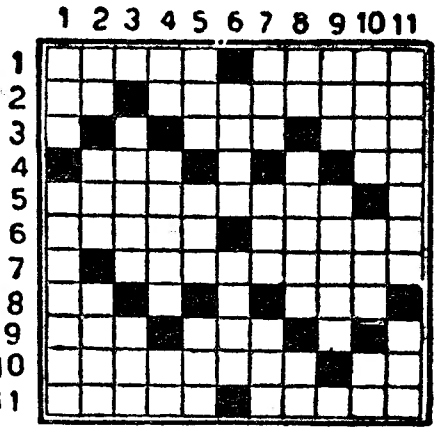
Ivetê Pessoa

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
Telef. 32889
HOJE — Noite Popular
Animador: *Filipe Pinto*
FADOS CASTIÇOS por MANUEL CALISTO, ALICE MAGINA, Ivete Pessoa, Jorge Silva, Celeste Madeira, Lina Martins e o sério-cómico JOAQUIM CORDEIRO. *Solos* por Camarinha e Miguel Ramos. ENTRADA 5$00.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3368



HORIZONTAIS: 1—Casa antiga de familia fidalga. Nome de um fruto (pl.). 2—Artigo definido. Circunscrição do distrito de Luanda. 3—Ente. Quadrupede destinado ao açougue. 4—Textualmente. Campeão. 5—Enormes. 6—Claro. Compositor musical norueguês, autor de «Peer Gynt». 7—Aformosearia. 8—Preposição. Brincas. 9—Igual. Faz. 10—Ampliava. Freguesia do concelho de Ponte do Lima. 11—Curai. Rio que nasce na serra de Monchique.

VERTICAIS: 1—Ilha do Arquipelago de Cabo Verde. Astros de cauda luminosa que descrevem órbitas muito alongadas em volta do Sol. 2—Artigo definido. De baixo de. Saco de coiro ou pano, geralmente com cadeado. 3—Miscelanea. Patria. 4—Antes de Cristo. Terra privilegiada. Batráquio. 5—Chefe etiope. Ecoa. Procedi. 6—Pronome possessivo (pl.). Popularidade. 7—Divisivel por dois. Actuei. Nome de mulher biblica. 8—Particula latina que, quando colocada antes de um nome designa situação anterior que deixou de existir. Negociar. O mais. 9—Mofar. Região da Turquia asiática. 10—Renque de árvores. Aqui está. Isolado. 11—Repouso. Botequim.

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido ás SEGUNDAS-FEIRAS, ás 20 e 30, em RADIO RESTAURAÇÃO, e ás TERÇAS-FEIRAS, ás 21, em RADIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3367

HORIZONTAIS: 1—Lucas. Agros. 2—Alastro. 3—Má. Al. Rã. A. C. 4—Pré. Aia. Ala. 5—Ambas. Subir. 6—Aro. Ira. 7—Ido. Sic. Ara. 8—Mó. Major. Ar. 9—Sabados. 10—Amora. Ereas. 11—Rim. Ora. Ria.

VERTICAIS: 1—Limpa. Impar. 2—Armado. Mi. 3—Cá. Ebro. Som. 4—Ala. Ao. Mar. 5—Salas. Sabão. 6—Rija. 7—Atras. Codea. 8—Grã. Ui. Ror. 9—Ró. Abra. Ser. 10—Aliara. Ai. 11—Socar. Arosa.

DOPERFILME APRESENTA 3.ª FEIRA

no **CAPITOLIO**

UM DRAMA QUE FAZ VIBRAR DE EMOÇÃO

DENNIS O'KEEF * GALE STORM

NA ORIGINAL OBRA POLICIAL

com JEFF CHANDLER

A ENJEITADA

A luta contra um bando de gente sem escrupulos capaz dos mais horriveis crimes que estabelece o asqueroso comércio infantil!

MÃES CUJOS FILHOS NÃO TÊM NOME MAS APENAS PREÇO

A luta daqueles que desprezam a lei, com os que a fazem cumprir.

BOQUILHAS

British Buttner

Grande novidade em sistema de injector

Novo filtro contra a nicotina. Mais eficaz, maior duração, mais económico.

A' venda em todas as Tabacarias
Rep. Casa Caiús—R. Chã—PORTO

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 45
grande exito da comédia dramática em
3 actos e epilogo de João Gaspar Simões

O VESTIDO DE NOIVA

com **CARMEN DOLORES**
na protagonista

SOUSA

Continua a apresentar FORMIDAVEIS SALDOS -- Fim de balanço e esplendidos TAILLEURS

Rua Garrett, 76-78 — Telef. 29101 / 33439 — LISBOA

Casino Estoril

TEL. 730

HOJE — DOMINGO
No «WONDER-BAR»
das 20 e 30 horas em diante
JANTARES E CEIAS DANÇANTES
com a orquestra ALMEIDA CRUZ
e o conjunto TONY AMARAL
com MAX e TERESA MALDONADO

Consumo minimo 45$00, incluidas todas as taxas

BREVEMENTE sensacional programa do elegante CARNAVAL DE 1952.

APOLO

Em 2 sessões
As 20,30 e 22.45
Em ultimas representações
A revista popular

Agora é que ela vai boa!

com **Irene, António Silva, Ribeirinho, Barroso, Carlos Alves, Costinha** no «compère» e **Leónia Mendes.**

AVENIDA

2 SESSÕES
Ás 20.45 e 23 horas
A deliciosa e divertida comédia de **NOEL COWARD**

FIM DE SEMANA

Com **ALMA FLORA, ADELINA CAMPOS, SAMWEL DINIZ, ASSIS PACHECO** e uma GRANDE COMPANHIA

PREÇOS POPULARISSIMOS

MONUMENTAL

AVISO

Não se tendo podido dar, com normalidade, devido á avaria na rêde electria das C. R. G. E., os espectáculos de ontem, avisam-se os Srs. Espectadores:

— Aos portadores de bilhetes para o espectáculo de Cinema, a Empresa fará a sua revalidação para qualquer dia da semana desde que sejam apresentados na Bilheteira, amanhã, segunda-feira;

— Aos portadores de bilhetes para a 1.ª sessão do Teatro, também se fará a revalidação dos bilhetes para qualquer 1.ª Sessão da próxima semana desde que sejam apresentados também amanhã, segunda-feira.

— Aos portadores de bilhetes para a 2.ª Sessão do Teatro será feita a revalidação, ou a devolução do dinheiro, desde que também apresentem os respectivos bilhetes amanhã 2.ª feira.

A Empresa simultaneamente deseja manifestar o seu agradecimento aos Ex.mos Espectadores pela compreensão demonstrada perante tão desagradável situação, cuja responsabilidade lhe não cabe, mas que pretende resolver, como se verifica, de modo a bem-servir os interesses dos seus frequentadores.

ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON

APRESENTA UM EXTRAORDINÀRIO PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

The MYSTERIOUS DANCERS FROM LONDON

BREVEMENTE **ESTREIA** DUMA EXTRAORDINÁRIA

Atracção Internacional

LES **WALTER'S**

ADAGIO ACROBATIQUE

ARTUR RIBEIRO o cantor da actualidade

ANA MARIA

ESTHER DE MURILLO ◆ MARIA ANTONIETA ◆ MARU ◆ PALOMA BLANCA

Música constante pelas ORQUESTRAS

BAIÃO e BLUE MOON *com o cantor* Alfredo Lopes

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

AR CONDICIONADO

UM SELECTO PROGRAMA COM O FAMOSO «BALLET»

HUNGARIA

QUE APRESENTA OS NOVOS BAILADOS **POLKA E HAWAIANO**

ESTRELLA y MANOLO

HERMANAS VALENCIA - MARIA GRACIETTE

Maruja Montenegro | Candida Rosa | Lolita Calvo | Esther Gonmar

AS ALEGRES ORQUESTRAS **BLUE SKIES** E **CARAVANA**

com os seus cantores MARIO DE JESUS e CARLOS ROCHA

TELEFONE 55131

TEATRO

MONUMENTAL

HOJE DUAS SESSÕES ÁS 20,30 e 22,45

Ultimas representações!

OS VIENENSES

NA DESLUMBRANTE REVISTA FANTASIA

SONHOS DE VIENA

Lind s mulheres, cenas cheias de movimento e constantes gargalhadas

Os numeros cómicos são quase totalmente falados em português

COM

FRANZ JOHAM
ACTOR COMICO

HERTA FRANKEL
MARIONETTES

Hans e Marta Rigaro
JOGOS OLIMPICOS

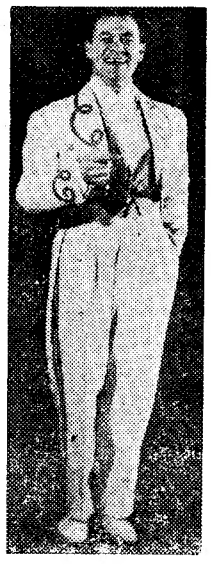
LOS SIMONTES
FORÇA E DESTREZA

ELFRIED ROCKER
Escultural bailarina

MARIANNE MAILLE
UMA VOZ DE OIRO

e dezenas de bailarinas internacionais

Preços populares!



Franz Joham

U m espectáculo cheio de dinamismo e beleza como há muito tempo não é montada uma revista em Lisboa

LUZ NEGRA

JOGOS OLIMPICOS

Força e destreza

Lindas canções e maravilhosos bailados

DIRIGIDOS POR

ARTUR KAPS

Preços populares!

MAXIME

O ÚNICO DANCING COM AQUECIMENTO

TODAS AS NOITES ATÉ DE MADRUGADA

HOJ , DAS 17.30 às 20 HORAS

CHA' DANSANTE com todo o elenco de atracções

UM ÊXITO NOTÁVEL **LUISA Y MARIO** Os príncipes do baile espanhol

A admirável parelha **HERMANAS ORO-TELLO** nos seus castiços bailados

CHARITO MORENO
ROSITA ISARTE
CORDOBESITA

CARMELITA DE LAS HERAS — ELO PLAZA — PILAR ARROYO
EMILITA MORALES

Música constante pe os dinamicos conjuntos
TROPICAL BOYS
com o cantor **ERNANI RIBEIRO**
JOSE' M - SQUITA E SUA **ORQUESTRA**

5.ª FEIRA: GRANDE
BAILE DE MASCARAS

Terça-feira A MAIS SENSACIONAL ATRACÇÃO ACROBATICA DO ANO!
UMA ESTREIA COLOSSAL! **"THE 3 BATAM'S"**

3.ª FEIRA, EM ESTREIA
A insinuante estilista
Olga Miranda

4.ª FEIRA, EM ESTREIA
A parelha de baile clássico
Los Herédias

São Luiz
T. 27172 — ÁS 21.30
SÓ HOJE E AMANHÃ
Ultimas exibições de
O Milagre de Milão
Uma maravilha do cinema italiano
«Matinées» às 15.15 e 18.15

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21.30
4.ª semana triunfal! Sempre enchentes!
O Véu Azul
com **Jane Wyman, Charles Laughton e Richard Carlson**
Hoje, ás 18 e 15: O mesmo programa

CINEMA **MONUMENTAL**
A's 15.15 18.15 e 21.30
4.ª e última semana do popular filme de **Perdigão Queiroga**
Madragôa
com **Deolinda Rodrigues e Carlos José Teixeira**

ODEON
A's 21 e 30
Raparigas de Viena

PALÁCIO
A's 21 e 30
uma esplendorosa opereta de **Willi Forest**, com **Judith Holzemeister** e **Dora Komar**
«Matinée» às 15.30 e 18.15

LIS
Tel. 48560
A's 21.15
Cautela com os fiscais
NOBREZA NO SANGUE

TERRASSE
Tel. 20317 — A's 21.15
Tarzan em perigo
Meu louco coração

TIVOLI
Telef. 50595
A'S 21,30
A 13.ª CARTA
Um apaixonante filme de amor e mistério, com **Charles Boyer** e **Linda Darnell**
«Matinées» diárias

EDEN
Telef. 20768
A'S 21.30
2.ª semana do extraordinário exito do cinema português
Saltimbancos
com **Maria Olguim, Helga Liné** e **Artur Semedo**
«Matinées» às 15.30 e 18.15

SÃO JORGE
Plat. 54153 - Bal. 54151
SESSÕES ás 15-18-21,30
2.ª Semana sensacional!
Um marido solteiro
Um diluvio de gargalhada, com **Laura Alves, Eugenio Salvador** e **Santos Carvalho**

CAPITOLIO
A'S 21 e 30
Telef. 27493
Só hoje e amanhã
Ultimas exibições
FANDANGO
com Luis Mariano e Ludmila Tcherina

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
Alma triunfante
A vida de um toureiro

CASINO ESTORIL
A s 21 e 30
BRASA VIVA
com VITOR MATURE

FELI SUAREZ
ESTRELA DE BAILE

EUGENIA ROCA
VEDETA DA CANÇÃO

Olimpia Club

ABERTO TODA A NOITE

COM UM SENSACIONALISSIMO E FORMIDAVEL PROGRAMA
TINA MONTENEGRO - DAKON
CARMEN UBILLA - NICOLE
SAMETZKY - MILITA MARTINI
e a ORQ. OLIMPIA com o seu cantor GILL ROMERO

AMANHÃ: Estreia de **Milagritos Menendez**

Rua da Glória, 57
Telefone 25140

RITZ CLUB

Estrondoso exito do

BALLET MARYBEL
COM SEIS LINDAS ARTISTAS
Aracely Peña, Mary Sol, Conchita del Baile, Carmen Yrygoyan
e a cancionista **TONY SANDERS**

Depois de amanhã, Festa de Homenagem à Artista
JULIETA RODRIGUES
gentil vocalista da orquestra
THE ROYAL JAZZ

Os jogos para o Campeonato de Futebol efec

(Continuação da 1.ª página)

apareceu mais ao ataque. Barrigana teve de executar duas boas defesas a remates de Pedroto e André para evitar que as suas redes fossem tocadas.

Carvalho cortou, a seguir, uma perigosa investida de Mario Rui, precisamente quando este se preparava para o remate.

Foi assinalado, aos 22 minutos, um «livre» contra o Belenenses, pouco além da área do «penalty». O castigo foi marcado por Vieira com muita força e boa direcção, mas Sério, com uma magistral defesa desviou a bola para «canto». Este segundo castigo não deu resultado.

Devido á rapidez dos seus elementos na linha dianteira, o Belenenses, durante alguns momentos, manteve ligeira vantagem, André, aos 28 minutos, conseguiu passar Virgilio e aproximar-se da baliza rematando forte. Barrigana defendeu com dificuldade.

No lance seguinte, a meio do terreno, Rebelo provocou um «livre», mas sem consequências.

O Belenenses voltou ao ataque e com Pedroto lançado houve um remate deste jogador que Barrigana «gorou» não sem que tivesse de se empregar com valentia.

Os lisboetas ficaram apenas com dez elementos pois Figueiredo foi receber tratamento fora do rectangulo devido a uma distensão muscular.

O F. C. Porto, nos derradeiros minutos desta primeira parte melhorou consideravelmente. E, assim, aos quarenta minutos, Monteiro da Costa passou o esférico a Vital, este aproximou-se das rêdes e rematou, de cabeça, sem possibilidades para Sério defender. Foi um bonito tento para os portuenses.

A defesa belenense passou a jogar mais adiantada, permitindo facilidades de penetração aos extremos contrários. Três minutos depois, a bola volta a estar dentro das redes de Sério, rematada por Hernani, mas o lance foi considerado irregular por «off-side» de Vieira.

E chegou o intervalo com o F. C. Porto a vencer por 1-0.

Na segunda parte, o Belenenses alinhou desfalcado de Figueiredo. O facto de só ter dez elementos em campo não influiu no animo dos visitantes que se lançaram numa ofensiva insistente. E assim, aos quatro minutos, André, aproveitando uma indecisão de Correia, chutou forte obrigando Barrigana a defender para «canto». Mário Rui marcou a falta e Matateu, de cabeça, fez aninhar a bola na baliza dos portuenses, conseguindo empatar.

No minuto seguinte, Matateu salientou-se numa outra jogada em que, embora apertado por dois adversários, ainda conseguiu rematar com evidente perigo.

O F. C. Porto reagiu, organizando-se melhor e com alguns contra-ataques modificou o aspecto do jogo. Sério efectuou duas defesas difíceis a remates de Hernani e Monteiro da Costa.

Ao atingir-se o quarto de hora, a toada sendo de quilibrio, dá valor aos visitantes, pois tem de se reconhecer que o Belenenses joga com um elemento a menos.

Os «azuis» colocaram-se á defesa, tendo o avançado Narciso recuado. Esta táctica permite que o Porto se conserve ao ataque, mas os seus avançados actuam precipitadamente.

No entanto, Sério executa algumas defesas de valor, entre os quais uma a remate de Quim, de que resultou «canto». Entretanto registou-se algumas tentativas de reacção em lances individuais de Matateu e André.

Os lisboetas suportam grande dominio do adversário e, por vezes, a sorte está do seu lado. Sério defende tudo, em lances difíceis, atirando, até, duas bolas para «canto». Estes castigos perderam-se.

A toada de jogo continua sendo de ataque insistente dos portuenses. Estes, contudo, encontram na defesa «azul» forte oposição, na qual se destingue o guarda-rêdes Sério.

Perto do final, o Belenenses reagiu e aproximando-se das rêdes de Barrigana que defende fácilmente um pontapé de André.

No ultimo minuto Vieira foi expulso do rectangulo por entrada violenta a Mario Rui.

Com o jogo a meio-campo, terminou a partida com um empate: F. C. Porto, 1—Belenenses, 1.

Boavista, 3-Sporting, 0

PORTO, 3.—(Por linha telefónica directa).—Jogo no campo do Bessa. A assistência é bastante elevada, notando-se a presença de muitos adeptos do Sporting. As equipas alinham:

Boavista—Mota; Barbosa e Barros; Fernandito, A. Caiado e Guizanda; Monteiro, Roman, Gaston, Serafim e F. Caiado.

Sporting—Tormenta; Amaro e Caldeira; Gervásio, Passos e Verissimo; Jesus Correia, Vasques, Albuquerque, Travaços e Albano.

Arbitro—Paulo de Oliveira, de Santarém.

O tempo mostra-se pouco convidativo, com aguaceiros e neblina. Os primeiros lances de ataque cabem ao Boavista, cujos avançados forçam Tormenta a entrar em acção algumas vezes. Roman, Gaston e Monteiro salientam-se em remates a coroar boas ofensivas portuenses e a defesa dos «leões» vê-se apertada pelas combinações adversárias. Algumas tentativas de ataque do Sporting não têm exito.

E aos 6 minutos verifica-se o 1.º tento do Boavista, proveniente de uma falta de Passos, dentro da grande área. O «penalty» foi convertido por Serafim.

Mantém-se o Boavista na ofensiva, em toada veloz. O Sporting não está em tarde inspirada, deixando-se manejar pelo conjunto adversário. Com Tormenta batido, Passos consegue salvar, sobre a linha de baliza, uma situação de golo feito.

Como sequência lógica do desenrolar do encontro, o Boavista marca 2.º ponto aos 15 minutos. Caiado e Serafim, em combinação vistosa, infiltram-se no campo «leonino» e a jogada é concluida com um toque para Roman, que faz o tento de cabeça.

O Boavista mantém-se ainda no comando da partida por algum tempo, dominio que é cortado por diversos contra-ataques do Sporting. Cabe então aos portuenses passarem por alguns transes difíceis. Os «leões» conquistam algumas situações em que a defesa portuense se encontra desorientada, mas os lisboetas não tiveram a calma e segurança necessárias para as aproveitarem devidamente.

E volta o Boavista a recompor-se e a lançar-se no ataque, repetindo lances bem delineados e colocando o Sporting em apuros—de tal modo que esteve prestes a ser batido mais uma vez.

Á meia hora, talvez porque o esforço do Boavista produziu já efeitos nas possibilidades fisicas dos seus jogadores, o Sporting consegue dar á assistência certo vislumbre do poder da sua equipa. O Boavista sofre novas situações difíceis, mas os «leões» não as aproveitam. Um remate de Jesus Correia, bem tirado, embate na trave, com o «keeper» fora do seu lugar.

O Boavista liberta-se depois desta pressão, repõe o equilibrio—e regressa ao ataque. Novamente o Sporting sofre assedio duro, notando-se, entre outras situações, dois fortes remates de F. Caiado, parados por Tormenta com esforço. E verifica-se mais um ponto dos portuenses, feito por Caiado—mas que é bem anulado por «off-side».

O Boavista prossegue nas suas investidas e a defesa do Sporting é obrigada a multiplicar-se para as anular. Por sua vez, num contra-ataque rápido, Albuquerque perde também uma oportunidade.

O Sporting, para o final, tem algumas tentativsa de ataque que não dão resultado. O Boavista, por sua vez, responde com vivacidade. E a primeira parte atinge o seu termo com o mesmo resultado: Boavista, 2-Sporting, 0.

No recomeço, o Sporting mostra a intenção de querer modificar o aspecto do encontro. Conduz alguns ataques—mas sem exito.

Pertence ao Boavista, ao invez, o ensejo de consolidar a sua posição de vencedor. Efectivamente, aos 6 minutos, novo ataque em velocidade, pela esquerda, leva a bola até junto da baliza lisboeta. O centro de Serafim parte com boa conta e Gaston, de cabeça, remata-o vitoriosamente.

A sorte do encontro parece estar ditada. O Boavista ganha novos lances de ataque, sempre rápidos, enquanto que na equipa «leonina» se comprova o baixo nivel de produção de jogo. Alguns dos melhores elementos do Sporting, sobretudo na asa direita, dão rendimento inferior —e a equipa lisboeta joga vencida.

A certa altura registam-se três «cantos» junto da baliza de Tormenta, que tem de executar ainda duas intervenções difíceis. E é esta a toada de jogo durante a primeira vintena de minutos da segunda parte.

Verifica-se uma reacção do Sporting nesta altura, mas os seus avançados permanecem incapazes de exercer acções ofensivas de perigo. No quinteto dianteiro dos «leões» só Albano consegue mostrar fibra de jogador.

Volta o Boavista a exercer pressão. Tormenta é bafejado pela sorte, quando um remate de F. Caiado embate na trave, com o «keeper» do Sporting fora da rede.

O jogo vai prosseguindo na mesma toada. Autoridade do Boavista, com reacções esporádicas do adversário. Só quando se esgota a meia hora, com a equipa do Boavista a deixar perceber certo esgotamento, compreensivel pelo entusiasmo que tem posto na luta, é que os «leões» conseguem algumas sortidas. Estas são, porém, feitas sem convicção e Mota não chega a ter qualquer intervenção que encerre sintomas de apuro.

O Sporting perdeu práticamente a ultima oportunidade que se lhe deparou, num remate de Vasques, a recordar os da sua marca. Mas Mota foi feliz ao lançar-se á bola—e as redes do Boavista permaneceram intactas.

O jogo acabou, assim, com a vitória justa do Boavista, por 3-0—mas que podia ter expressão mais forte, pois pode dizer-se que o Sporting «não jogou» neste encontro do Bessa...

Benfica, 5-Braga, 0

Jogo no Campo Grande com muita assistência. Os grupos formaram:

Benfica—Bastos; Artur e Fernandes; José da Costa, Felix e Francisco Ferreira; Corona, Arsénio, Águas, Rogério e Rosário.

Braga—Cesário; Antunes e Abel; Moreira, António Marques e Passos; Baptista, Rates, Mário, Eloi e Ferreira.

Arbitro—Cunha Pinto, de Setubal.

O Benfica equipa totalmente de branco, para evitar confusões com a camisola encarnada e branca do Braga.

Os encarnados, aliás, brancos, começaram o jogo em excelente disposição de ataque e logo na primeira avançada Arsénio ficou só, em frente das redes, mas rematou mal, por evidente precipitação. Mas, a equipa lisboeta insistiu e aos 3 minutos, no seguimento de um «livre», Arsénio desviou a bola para as redes, com a parte interior do pé direito e marcou assim o primeiro golo do desafio.

Com os benfiquistas a exibirem-se fulgurantemente na linha avançada, não tardou a verificar-se novo ponto, obtido aos 6 minutos, com um remate de cabeça de Águas. Os bracarenses responderam bem, com vistosas trocas de bola a meio do terreno, mas revelando pouco poder de remate.

Bastos teve, no entanto, de conceder «corner», desviando com as pontas dos dedos um remate de Eloi.

O jogo tomou interessante aspecto de parada e resposta, mas com mais perigo dos benfiquistas, cuja rapidez, destroçava, por vezes, a defesa dos minhotos. Pode dizer-se que, cada avançada do Benfica representava uma fase de perigo para os visitantes.

A meio deste primeiro tempo o Benfica parecia confiante tendo abrandado visivelmente e permitindo algumas incursões aparatosas dos bracarenses. Um remate de longe de Eloi e um «canto» contra o Benfica denunciaram este novo aspecto da partida.

O jogo tem continuado a ser de vantagem dos lisboetas vendo-se a sua linha avançada a movimentar-se muito bem, mas a fraquejar um tanto no capitulo de remate. Efectivamente, se os avançados do Benfica tivessem aproveitado melhor as várias oportunidades de golo de que dispuseram até agora, a marca já estaria mais elevada, a reflectir com maior exactidão a superioridade global da equipa.

Cesário tem-se distinguido nas redes do Sporting de Braga, mas algumas vezes beneficiando da indecisão dos dianteiros contrários. Um *canto* contra os visitantes levou a bola á base de um dos postes em remate de cabeça, de Águas, e pouco depois Arsénio, por excesso de preparação, perdeu uma oportunidade excelente.

Á aproximação do intervalo intensifica-se o dominio dos lisboetas, raras vezes cortado e sempre sem perigo, por tentativas de ataque do onze de Braga.

Entretanto, assinala-se que a defesa visitante melhorou a sua actuação, pormenor que justificava de certo modo, a ineficácia revelada agora pela turma do Campo Grande.

Aos 42 minutos, porém, Águas ganhou a disputa da bola com o adversário, entregou a bola a Corona e este rematou rasteiro, a um canto, tirando a Cesário qualquer probabilidade de exito. Ao intervalo: Benfica, 3-Braga, 0.

No principio da segunda parte, António Marques, em plena grande área meteu a mão á bola propositadamente e o árbitro ordenou a grande penalidade. Águas encarregado de marcar o castigo pôs a bola fora. Depois deste lance os bracarenses tiveram um periodo de franca ofensiva, mas no estilo anterior, isto é, sempre mal concluida.

Todavia o animo dos visitantes desarticulou ligeiramente a equipa de Lisboa, cuja defesa teve de aplicar-se para impedir que os adversários marcassem. Aos 12 minutos o resultado passou para 4-0, com um golo de Águas, marcado sem a menor oposição dos adversários.

Após este tento o Benfica voltou a tomar ascendente nitido, mostrando-se, a sua linha avançada, novamente perigosa nas suas descidas. Águas tem criado muitas situações dificeis para os bracarenses e uma «carga» irregular sobre ele, de António Marques, na grande área, passou sem castigo.

Jogando com muito animo e exemplar correcção o Sporting de Braga não deixa de oferecer luta, mas sempre inofensivo. Os lisboetas, pelo contrário, mantêm-se perigosos em cada arremetida e aos 21 minutos numa jogada de insistência de Rogério terminou com um passe para Águas desmarcado e o remate partiu sem que Cesário o pudesse deter. A partir deste momento o Benfica postou-se decididamente ao ataque.

O ultimo quarto de hora ofereceu pouco interesse apesar do Sporting de Braga jámais se considerar vencido. Cesário tem sido o guarda-redes mais em acção, conseguindo manter, agora, as suas redes invioladas.

oPr seu turno, os minhotos não perdem a sua toada de «inofensivos» e Bastos pode seguir o jogo com tranquilidade.

Até final não houve mais golos. Portanto: Benfica, 5-Braga, 0.

O Oriental venceu a Ac

enquanto o Atlético empatou c

Oriental, 1-Académica, 0

Jogo no campo «Eng.º Carlos Salema», com assistência regular.

Os grupos alinharam:

Oriental—Alexandre; Morais e Capelo; Isidoro, Alfredo e Sousa; Almeida, Leitão, Espirito Santo, Eleutério e Frederico.

Académica—Capela; Curado e Melo; Abreu, Wilson e Azeredo; Santos, Gil, Macedo, Neves Pires e Diógenes.

Arbitro—Mateus Soares, do Porto.

Os primeiros minutos forneceram luta animada entre o ataque dos estudantes e a defesa dos orientalistas, sem que aquele levasse a melhor.

A primeira situação de perigo foi até criada pelos donos do campo, aos 5 minutos, num remate rasteiro de Almeida, que Capela só a custo anulou.

Os lisboetas insistiram e, aos 7 minutos, Capela era surpreendido por um remate atirado de longe por Eleutério, com excelente visão.

Os estudantes não acusaram a desvantagem, voltando á toada de ataque preferida nos minutos iniciais e mantendo-a até ao quarto de hora, com uma unica oportunidade de golo, perdida por Neves Pires, aos 10 minutos, num remate por alto. Em contrapartida, os lisboetas, mais voluntariosos, tornaram as suas avançadas mais perigosas.

Ao entrar-se no segundo quarto de hora os «orientalistas» sacudiram a pressão do adversário e a luta tomou feição de equilibrio, vendo-se já a defesa visitante a desenvolver mais frequente acção.

Cerca dos 20 minutos, as rêdes de Capela estiveram em perigo por duas vezes, da ultima das quais, Curado salvou no ultimo instante, quando a bola ia a entrar na baliza.

A luta prosseguiu com interesse, vendo-se os lisboetas a impôr a velocidade e os conimbricenses a desenharem melhores esquemas.

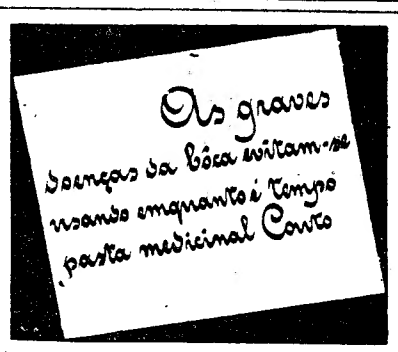
Depois de Alfredo ter provocado um «canto» e de ele próprio ter salvo o perigo que do mesmo resultou os estudantes tornaram-se ameaçadores, Diógenes, porém, rematou para fóra. A seguir, Capela teve decidida intervenção anulando um remate de Izidoro.

Pouco depois chegou o intervalo com o Oriental a vencer por 1-0.

No recomeço os estudantes tentaram modi-

Águas, J. Correia e Mário Rui

Contam no «Cartaz», jornal magazine moderno, os mais curiosos episódios que lhe aconteceram esta tarde nos desafios em que participaram. Leia na terça-feira o que o seu idolo escreveu no semanário «Cartaz».



OURO SÓ PELO PESO

Grande sortido só no «Barateiro Pimenta». Pavilhão dos Ourives, 12 e 13, Largo Martim Moniz, e Rua Augusta, 253 a 257.

Não há nenhum homem

tão poderoso que não careça de conselho alheio.
Aceite um bom conselho, visite a **Grande Ourivesaria da Moda.**
Rua da Prata, 257

PREÇO

NOVO E GRANDE SOI
DE LÃ E SEDA
2$50 - 5$00
10$00 - 15$00
20$00 - 25$00
Um lindo lote de lãs para v
CALÇADA DO SACRAM

tuados em todo o País

adémica

om o Salgueiros

ficar a sorte da luta, chegando a dar que fazer á defesa contrária. Isto não impediu que, aos 6 minutos se registasse um momento de perigo para as redes de Capela, salvo pela decisão deste.

Mas, os conimbricenses insistiram e Alexandre só com muito custo conseguiu segurar um remate de Santos. Na resposta, os rapazes de Marvila foram extremamente perigosos, vendo-se Capela na necessidade de conceder um «canto», que estabeleceu panico. A seguir foi o poste que evitou um golo, num remate de Eleutério.

A luta ofereceu, pois, motivos de agrado, com as situações de apuro repartidas pelas duas grandes áreas.

Aos 20 minutos, Diógenes abandonou o campo, por se haver magoado num choque com Morais, voltando pouco depois.

O entusiasmo dos estudantes em busca do golo tornou-se num dos aliciantes do desafio, devido em parte ao bom trabalho do comportamento defensivo do Oriental.

Como ultima tentativa, os estudantes permutaram de lugar Gil e breu... todavia, sem resultados.

No derradeiro quarto de hora continuou a verificar-se a supremacia da Académica, sem que surgisse qualquer compensação para ele.

Quando o árbitro apitou para o final do desafio, o Oriental vencia por 1—0.

Atlético, 3-Salgueiros, 3

Jogo na Tapadinha, com regular assistência. Os grupos formaram:

Atlético—Correia, Baptista e Vitor Lopes, Armando Carneiro, Germano e Gaspar; Martinho, Fadié, Ben David, Alvaro e Silva Pereira.

Salgueiros—Adelino; Silva e Pego; Torres, Mário e Manuel da Costa, Anselmo, Velez, Piñero, Fariña e Tito.

Arbitro: Evaristo dos Santos, de Setubal.

O Salgueiros jogando a favor do vento, organizou uma descida ao meio-campo adversário e marcou um golo, precisamente a um minuto do começo do encontro.

Iniciou-se assim este encontro e a jogada final saiu de um centro de Fariña. Vitor Lopes falhou mas Velez rematou de pronto e, sem que Correia tivesse possibilidades de defender.

O Atlético não se surpreendeu com este principio de jogo e vimo-lo lançar-se com entusiasmo numa avançada de resposta que no entanto Ben David perdeu—e perdeu-se igualmente o tento do empate visto que o avançado-centro alcantarense, recebendo novamente a bola de Alvaro, prendeu um pouco o esférico esperando a saida do guarda-redes. De facto assim foi mas, alfim, a bola passou a rasar o poste. E a baliza estava deserta!

Logo a seguir Silva Pereira obrigou Silva a conceder «canto», após uma jogada de recurso, mas nada resultou.

Os salgueiristas voltaram ao campo dos alcantarenses. Tiveram também a seu favor um «canto» cuja marcação originou certo perigo para Correia. Mas, aos 12 minutos, o jogo estava empatado. Silva Pereira foi carregado por Silva, perto da grande área. Foi punido com um livre. Marcou-o Silva Pereira e a bola foi cair em frente da baliza. Martinho em corrida, apanhou a bola e marcou forte o gôlo do empate.

Seguidamente Ben David perdeu outro golo certo. O seu remate foi forte mas perdeu-se.

O Atlético mantinha um dominio territorial e registou-se outro remate de Ben David que teve a sorte de outro... perdeu-se.

O grupo de Lisboa, no entanto, melhorava mas, o Salgueiros mostrava-se animoso e lutador e voltou a ter por seu lado jogadas perigosas por forma a obrigar a defesa do Atlético a constante trabalho.

Perto da meia-hora Silva carregou Fadié. O livre foi marcado por Vitor Gaspar e o mesmo jogador Silva incorreu novamente em falta, carregando Silva Pereira dentro da grande área. O árbitro apitou para a grande penalidade que Ben David marcou com um remate bem colocado. O Atlético ficou assim em vencedor por 2-1.

O jogo endureceu de parte a parte. Todavia o árbitro não se cansava de apitar para marcar os respectivos livres. Deste modo o ambiente acalmou.

Aos 33 minutos o jogo estava novamente empatado. Piñero teve uma jogada individual e Vitor Lopes ao tentar desarmá-lo incorreu em falta dentro da grande área. A marcação do castigo máximo, apontado por Piñero, deu o segundo golo aos portuenses.

Ben David teve ainda nos pés o golo do desempate mas passou a Silva Pereira que rematou a poucos metros da baliza. A bola, no entanto passou a rasar o poste.

Até final da primeira parte os dois grupos tentaram o desempate que não se verificou: Atlético, 2-Salgueiros 2.

O recomeço do jogo deu o terceiro golo para o Atlético. Mário, sem necessidade, desviou a bola com a mão, sobre o limite da grande área. O castigo foi marcado por Armando Carneiro por forma que originou golo, mas já o Atlético havia perdido uma ocasião de golo, um remate de Alvaro sobre centro de Ben David.

Também Manuel da Costa perdeu um golo, atirando por cima da barra quando desfrutava de uma posição soberana.

Aos 12 minutos surgiu novo empate. Velez recebeu a bola a meio do campo e correu com ela. A defesa adversária não acorreu ao lance e Tito que acorrera bateu Correia.

O jogo podendo ser neste tempo classificado de equilibrado, tornou-se entretanto, monótono, rareado as fases de iteresse.

Aos 27 minutos o Salgueiros perdeu a melhor ocasião de golo. Baptista em luta com Tito derrubou-o já dentro da grande área. Piñero marcou a grande penalidade atirando a bola para o lado do poste.

O jogo animou depois um pouco, mas não se passou do empate: Atlético, 3-Salgueiros, 3.

Covilhã, 4-Barreirense, 1

COVILHÃ, 3. *(Por linha telefónica directa).* —Jogo no Estádio Municipal «José dos Santos Pinto», com regular assistência.

Os grupos formaram:

Covilhã—António José: Helder e Franklin; Diamantino, Oliveira e Rosato; Saraiva, Martin, Simonyi, Carlos Ferreira e Livramento.

Barreirense—Artur; Reis e Carlos Silva; Ricardo Vale, Silvino e Vasques; Ferreira, Teixeira, Décio, Custódio e Faia.

Arbitro: Jaime Pires, de Lisboa.

Logo no começo, Vasques saiu magoado, num choque com Martin.

Os locais dão inicio ao ataque beneficiando um pouco da desvantagem numérica do adversário e, embora os barreirenses se defendam bem, o certo é que as redes de Artur passam por alguns momentos dificeis.

A falta de remate pronto, por parte dos locais faz-se no entanto sentir, pois dão tempo a que a defesa adversária se recomponha quando batida.

Os remates de Simonyi e Rosato causaram certo perigo.

Ao quarto de hora, Vasques voltou ao jogo, passando para extremo-esquerdo, recuando Custódio e passando Faia a interior.

Com a equipa completa os barreirenses começaram a aparecer também ao ataque, o que dá ao jogo uma toada de equilibrio.

Martin magoado passou para extremo e a linha dianteira local, passou assim a formar: Livramento, Carlos Ferreira, Simonyi, Saraiva e Martin.

A partir dos vinte minutos, os locais passaram a estar de novo mais ao ataque e o remate de Livramento deu sensação de golo, saindo a bola a razar a barra.

Em jeito de fugas, os barreirenses também se mostram ameaçadores e o remate de Faia bateu na barra, saindo a bola para fora.

Pouco depois, Décio não foi expedito a visar a baliza, quando de uma má jogada de Diamantino.

Depois da meia-hora, os locais passaram a jogar no meio-campo adverso, mas o adversário ao defender, forma uma barreira em frente das redes, impedindo de qualquer maneira o remate ao golo. No entanto, aos 40 minutos, Simonyi a passe de Livramento, marcou imparávelmente o 1.º ponto do Covilhã.

Aos 43 minutos, Décio conseguiu passar Oliveira e com um remate rasteiro fez o empate a uma bola, resultado com que terminou a primeira parte.

No recomeço, dois livres indirectos dentro da grande área, um contra cada equipa, levantaram certa efervescência entre o publico, pois um deles, pelo menos, pareceu-nos ser mal assinalado. José Ferreira magoou-se, e visivelmente incapacitado, abandonou o terreno.

O árbitro parece ter-se descontrolado um tanto e, assim, aos 17 minutos, assinalou rigorosamente uma grande penalidade contra o Barreirense numa disputa de bola entre Ricardo Vale e Martin, que nos pareceu ser fora da grande área.

Simonyi transformou o castigo no 2.º golo do Covilhã.

Aos 20 minutos, Custódio foi expulso por falta que não descortinámos. Com o Barreirense reduzido a nove unidades, o jogo perdeu interesse, pois os visitantes apenas pensam na defesa e poucas vezes vão ao ataque.

Por seu turno os avançados locais mostram-se pouco expeditos na zona de remate. Só um «livre» de Simonyi deu verdadeira sensação de golo.

Aos 32 minutos, depois de um centro de Saraiva, Artur acossado por Simonyi tocou a bola para perto e Rosato na recarga fez 3-1. Aos 35 minutos, Simonyi marcou o 4.º golo, rematando um centro de Livramento.

Artur distinguiu-se a seguir numa série de boas defesas, ouvindo justos aplausos.

E com o resultado de 4-1 a favor do Covilhã, terminou o encontro.

Classificação da 18.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Benfica	18	53—17	29
F. C. Porto	18	53—22	27
Belenenses	18	46—21	26
Sporting	18	63—27	25
Boavista	18	36—29	21
Sporting da Covilhã	18	32—31	21
Barreirense	17	29—41	16
Estoril	17	32—42	14
Vit. Guimarães	17	19—31	14
Sporting Braga	18	20—38	13
Académica	18	27—39	12
Oriental	18	33—52	11
Atlético	17	31—34	10
Salgueiros	18	22—72	9

Não são considerados os encontros Atlético-Barreirense (1.ª volta), a repetir por ter sido anulado, e Vitória-Guimarães-Estoril.

A PRÓXIMA JORNADA

Para domingo próximo, o cartaz da 19.ª jornada é composto pelos encontros seguintes: Académica-Guimarães, Estoril-Boav.ª, Sporting-Porto, Belenenses-Covilhã, Barreirense-Atlético, Salgueiros-Benfica e Sporting de Braga-Oriental.

Os jogos disputam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Guimarães-Estoril

Devido ao estado do tempo, principalmente, por intenso nevoeiro na cidade de Guimarães, não se efectuou o jogo Guimarães—Estoril, integrado na 18.ª jornada.

Campeonato Nacional da II Divisão

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão continua a ser uma prova magnifica para alimentar o interesse e o entusiasmo do futebol de Norte a Sul do País.

Da jornada de hoje damos a seguir breves apontamentos dos jogos da zona C e alguns resultados dos outros jogos.

Futebol Benfica, 5-Olivais, 4

Jogo no campo «Francisco Lázaro», arbitrado pelo sr. António Rodrigues Santos.

Os grupos:

Futebol Benfica — Rui; Diogo e Mateus; Carvalho, Lourenço e José Dias; Mamede, Estevão, Valentim, Fragoso e José Maria.

Olivais—Abreu; Paiva e Espirito Santo; Oliveira, Correia e Filipe; Santos, Leonel, Sousa, Ferreira da Silva e Casimiro.

O jogo começou com ambas as equipas a atacarem alternadamente. Aos 5 minutos, José Maria com um remate frouxo marcou o primeiro golo para o Futebol Benfica.

Os visitantes procuraram o empate, mas foram os donos da casa que, aos 11 minutos, por intermédio de Estevão marcaram o segundo golo.

O Olivais passou depois a atacar com mais perigo e, aos 17 minutos, Leonel reduziu a vantagem.

Aos 43 minutos, Oliveira na marcação de um «canto» aproveitou para empatar.

Ao intervalo, 2-2.

Recomeçada a partida e logo no primeiro minuto, Mamede marcou um tento para os locais que foi invalidado. Mas, aos 7 minutos, Valentim marcou o 3.º golo.

O encontro passou a ser jogado de igual para igual e, aos 15 minutos, os visitantes empataram por intermédio de Ferreira da Silva.

Aos 22 minutos, Valentim tornou a desempatar, para aos 31 minutos, Sousa tornar a empatar.

Ambos os grupos procuraram o golo de desempate que foi obtido aos 35 minutos, com um remate de José Maria.

C. U. F., 1—Almada, 0

Jogo no campo da C. U. F. no Barreiro.

Arbitro: Joaquim Campos, de Lisboa.

Os grupos:

C. U. F.—Velhinho; Matos e Vale; Gomes, Carreira e Celestino; Barriga, Viegas, Aureliano, Orlando e José Luís.

Almada—Octaviano; Gilberto e A. Teixeira; Espirito Santo, Pessoa e Ribeiro; Tenreiro, Legas, Mota, Hugo, e J. Teixeira.

No primeiro tempo, os grupos jogaram de igual para igual e chegou-se ao intervalo com os grupos empatados, sem golos.

No segundo tempo a C. U. F. exerceu dominio mais acentuado e aos 35 minutos, Barrigana marcou o tento da vitória.

OUTROS RESULTADOS

Covilhanense, 2 — Lusitano, 0.

III DIVISÃO

Esperança, 6-Mirantense, 2

Olivais, 3-C. P., 1

VISITAS DE ESTUDO

Os engenheiros vão a Cacia visitar uma fábrica de celulose

Prosseguindo nas suas visitas de estudo e divulgação de obras e instalações industriais de maior interesse para a classe, a Ordem dos Engenheiros promove, no dia 16, uma visita aos trabalhos que a Companhia Portuguesa de Celulose está activamente a executar em Cacia para a sua instalação fabril.

Ao grupo de visitantes de Lisboa juntar-se-ão os engenheiros do Norte, sendo em Aveiro oferecido um almoço por aquela companhia que, tal como o empreiteiro das estruturas de betão armado e pré-esforçado, sr. eng.º Angelo Ramalheira, concederam para esta visita, todas as facilidades.

Os visitantes do Sul, que farão viagem em automotora especial, partirão de Entre-Campos ás 18 e 15, e nela seguirão, depois do almoço de Aveiro até ás obras em Cacia donde regressarão directamente á estação de partida, para chegar a Lisboa pelas 21 horas.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A Assembleia Geral do Ginásio Feminino de Portugal aprovou um voto de saudação ao «Diário de Lisboa», que nos foi comunicado num oficio muito expressivo. Agradecemos

—Os corpos gerentes cessantes da Casa do Concelho de Tondela enviaram-nos as suas saudações e agradeceram-nos a colaboração prestada pelo nosso jornal, durante o seu mandato.

Serviços dos C. T. T.

As instalações da Cova da Piedade

No dia 21 de Dezembro ultimo, referimo-nos ás condições em que estão instalados, na Cova da Piedade, os Serviços dos C. T. T.

A propósito, informa-nos aquela administração que o problema não tem sido descurado e que a sua solução depende das diligências para conseguir uma casa que ofereça condições satisfatórias para o funcionamento dos mesmos serviços.

O abastecimento do País

Batata a 50 centavos o quilo

VILA POUCA DE AGUIAR, 2.—O preço da batata, que já se vende a 50 e 60 centavos o quilo, não chega, sequer, para a aquisição do adubo. Por esse motivo, os lavradores andam muito desanimados.

ORDEM DOS ENGENHEIROS

Informam-nos que os trabalhos da Assembleia Geral da Ordem dos Engenheiros, suspensos no passado dia 31, continuam amanhã, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia.

ÚNICO
RTIDO DE RETALHOS
CORTES PARA SAIAS
30$00-35$00
40$00-45$00
50$00-55$00
estido e casaco-50$00
MENTO, 9, ao Chiado

Se necessitasse de reclamar
os seus preços, seria neste espaço que o faria a
JOALHARIA DAVID, LDA.
RUA DA PRATA, 281-283

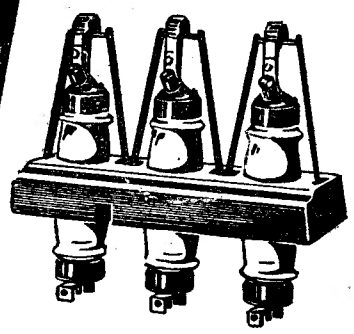
Exija do seu barbeiro uma maçagem
Floid
e verá o milagre!...

Se tem o seu seguro na SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS está mais seguro

CALOR-EMAG

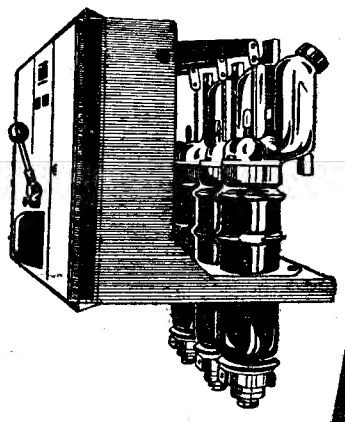
ELEKTRIZITÄTS-AKTIENGESELLSCHAFT

RATINGEN-ALEMANHA



CONSTRUTORES ESPECIALIZADOS EM APARELHAGEM E INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS DE ALTA E BAIXA TENSÃO

OS MAIORES ESPECIALISTAS ALEMÃES EM APARELHAGEM DE PROTECÇÃO E CÓRTE



MATERIAL EM EXPOSIÇÃO NO STAND DA FIRMA D. MOURA - ENG.os R. DA TRINDADE, 8-26 POR AMÁVEL DEFERÊNCIA DESTA CASA.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SORVAL

SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES VASCONCELOS, LDA.

RUA DE S. PAULO, 9, 1.º — LISBOA

DEMAG

Diferenciais eléctricos

de todos os tipos e para todos os fins

•

Estudos e projectos executados por engenheiro especializado nas fábricas

DEMAG

CONSULTE OS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

ROMAR

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

LISBOA — RUA DA BOA VISTA, 83 — Telf. 6 1527-6 5966

PORTO — RUA SÁ DA BANDEIRA, 589 — Telf. 2 5871

COOPERATIVA

«A CASA E' MINHA»

COMUNICA:

Que no próximo mês de Março realiza o primeiro sorteio de 10 chamadas para construção, entrando nele todos os sócios antigos e modernos e também os que se inscrevam até á véspera do dia do sorteio, conforme condições afixadas na sede, Rua dos Fanqueiros, 65, 2.º Lisboa, Telef. 33428

Sociedade Geral

Para: **Principe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes** (Via Leixões)

O vapor «**ALCOUTIM**»

Recebe carga na Doca de Alcântara de 30 de Janeiro a 5 de Fevereiro

Para: **S. Vicente, Praia e Bissau**

(Via Leixões e Funchal)

O n/m «**ANTONIO CARLOS**»

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 4 a 7 de Fevereiro

Tratar em:

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551

Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel. 27363

TERRENOS NA COSTA DE CAPARICA

A Camara Municipal de Almada vende terrenos, para moradias, nos dias 10 e 17 de Fevereiro (domingos), pelas 15 horas, em hasta publica, na Casa de Turismo da localidade, e nas terças-feiras seguintes, á mesma hora, nos Paços do Concelho.

As condições e plantas estão patentes no local e nos Serviços Técnicos, todos os dias uteis, das 9,30 ás 12,30 e das 14 ás 17 horas.

Almada, 22 de Janeiro de 1952.

O presidente da Camara—*Luis de Arriaga de Sá Linhares*, capitão de fragata.

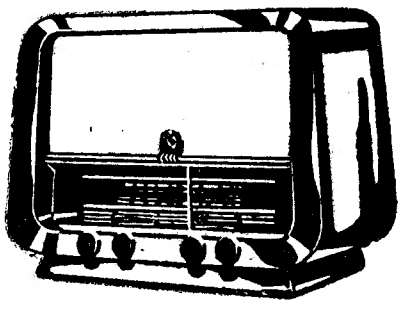
GE

O FRÍGORIFICO PARA TODA A VIDA

HORNYPHON

Quem se mete por atalhos...

OIÇA UM HORNYPHON O CAMINHO SEGURO PARA UM BOM RÁDIO!...



MODELO W 661/A **Preço Esc. 5.500$00**

Distribuidores no Sul:

CENTRO COOPERAÇÃO TECNICA—R. D. João V, 2—LISBOA

Revendedores em Lisboa:

CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª—Rua do Carmo, 9-13.

CASA JOSÉ DA COSTA—Rua S. Paulo, 11-13.

Agência geral: **RADIO PORTO**—R. dos Clérigos, 64 — PORTO.

CUCCIOLO

CICLOMOTOR DE 48 CM 3 — O PRODÍGIO DA TÉCNICA — MÁXIMA EFICIENCIA, RESISTÊNCIA E DURAÇÃO — CONCESSIONÁRIOS: MICROMOTOR, LTD.ª — AV. PARIS, 3 — TEL. 76138 — LISBOA

O CONTO DE DOMINGO

RETALHO DE VIDA

TEXTO de *Elvira Nunes* ILUST. de *Carlos Botelho*

JOÃO—Quantas vezes tenho começado esta carta. Quantas, quantas foram já as vezes que depois de amarrotar a deito ao lume, numa indecisão que compreendo bem é filha deste estado de espirito em que me debato sózinha. Mas hoje, quero-a escrever e hei-de chamar a mim todas as forças precisas para que me decida a enviar-ta.

Sim, João Apesar de tudo tu fazes-me falta. Não penses que a tua presença se tornou «hábito», não. Tu, a meu lado, significas vida, vida que eu aprendi a viver contigo, vinda do teu olhar, das tuas palavras, dos teus gestos ou, muito simplesmente, do silêncio que encerrava mundos que eu receava desvendar. Por isso, seria preciso nunca te ter amado para não sentir — por trás de toda esta minha calma — a solidão em que ficou a nossa casa depois daquela discussão na noite horrivel daquela terça-feira.

Tu há muito que andavas mudado. Não sabia o que encontrava em ti. Qualquer coisa te trazia absorvido, alheado, longe. Mas eu não pensava, não queria pensar nisto que se deu. Achava monstruoso, achava que acreditar ou mesmo formular um pensamento desses era macular o nosso amor, a confiança louca que depositava em ti. Eu vivia ébria, ingénua desse amor, acreditava nele porque ele vinha de ti, meu João. E tu disseste-me muitas vezes: o amor é o elo mais forte a unir duas vidas!

Vivia feliz na nossa casa, porque ela era o ninho do amor que nos unia. Era o mundo em que eu julgava que tu vivias, em que tu pensavas porque, mesmo na tua ausência, esta casa, sim João, esta casa está cheia de ti.

Fecha os olhos. Não vês o nosso cantinho? Sim. Esse cantinho onde trabalhávamos os dois. Tu, curvado sobre a secretária, todo entregue á tua labuta literária, a transmitires ao papel os pensamentos subtis que te deram fama e glória, enquano eu, na minha pequenez, a cuidar de ti e da nossa filha, do nosso amor, como tu tantas vezes dizias, quando exausto e a horas tardias reclinavas a tua cabeça, que eu tanto gostava de afagar, no meu peito. E, confessavas que eras feliz. Eu, amando-te como te amava, acreditava. E se mais não tivesse bastava a ternura que te lia no olhar para também me sentir feliz. João, espera mais um pouco. Não abras ainda os olhos, peço-te. Deixa-te ficar mais um instante assim. E' tão bom, João, ser-se feliz!

Depois naquela noite... Tu falaste alto, muito alto, tão alto que acordaste a nossa filha que ainda começou a chorar para logo se calar ao ver-te transfigurado por completo. Os teus olhos poisavam em tudo—disso me apercebi—sem nada fixarem. Andavas dum lado para o outro como quem procurava a razão da sua própria atitude nos passos sem conto que deste da porta para a janela, da janela para a porta, as palavras apropriadas que te faltavam para justificar essa atitude, porque não sabias o que fazer. Se seguir a aventura que te deslumbrava, se continuar junto da nossa filha, no mundo do nosso amor que é a nossa casa.

Isso reparei eu. Tu hesitaste. Tu estavas nervoso ao passo que eu fiquei calma junto do berço da nossa filha, a olhar-te e, acredita, pela primeira vez — ao fim de tantos anos — sem te compreender. Eu olhava-te. Estava bem certa que eras tu, tu, o meu João que falava de cabeça baixa e mãos enlaçadas atrás das costas. O mesmo e, naquele momento tão diferente daquele João que anos antes, passeava pelo parque com o meu braço no dele, e me jurava amor, e me falava no mundo belo em que esse amor havia de viver, amor sem fim, eterno. Lembraste? Depois, o casamento. E o amor que me falaste veio na realidade da nossa casa. Ainda há bem pouco, quando eu dizia que ela era pequena, tu, com esse sorriso que me vencia, me disseste: «Como queres que ela te pareça maior?... Se o amor a tomou toda para si», recordas-te, João?

Eu conheço-te. Tu eras sincero. Por isso mesmo eu acreditei, e era feliz.

Só não compreendo esta tua atitude. Não posso mesmo compreendê-la. Porquê, João, dize-me, porque deixaste o nosso amor?

Tu partiste. O teu gabinete de trabalho está tal e qual como o deixaste. E' que assim parece-me que tu voltas, como atingamente, pelas sete da tarde. Tu a cingires-me pela cintura, e eu a tornear-te o pescoço com os meus braços, e ficamos assim, minutos sem conto, porque sem conto era a saudade das horas de trabalho que te traziam lá por fora, longe de mim. Papeis caidos, livros fora dos seus lugares, ainda umas pétalas das rosas que me tinhas oferecido dias antes, estão murchas e pisadas na carpete. Não. Não tive coragem de mexer em coisa alguma, de arrumar nada. Tudo ficou quieto, mudo, á tua espera. Lá estão as pontas dos cigarros no cinzeiro. Aqueles cigarros que fumaste enquanto discutias. Mas discutias com quem? Eu não te disse nada. Ouvi, ouvi apenas aquela voz que não era tua, que não era a mesma que eu me habituara a escutar. E, creio bem, se quisesse falar não podia. Sentia a garganta seca. Tu falaste sem nunca me olhares de frente. Fugindo sempre de mim, com um nervosismo em ti pouco natural. Assim, para mim, naquele momento, tu foste um desconhecido.

Não. Não penses que te venho pedir que voltes. E' errada essa tua ideia, eu não estou sózinha. Tu deixaste-me a companhia do amor. Sim, João. O nosso amor está eternizado na nossa filha. Por isso, enquanto Deus me der a Felicidade de a poder apertar nos meus braços nunca poderei sentir-me sózinha. Tu, sim. Tu é que estás só. E, foi pensando na tua solidão que eu te escrevo. Sem quereres, hás-de sentir presente nesta carta o amor que trocaste pelo prazer da aventura. E é com essa certeza que te escreve a tua para sempre—*Luiza*.

UM REMÈDIO MARAVILHOSO

para tratamento das doenças de figado, rins e bexiga

Desde longa data que se conhecem as virtudes terapeuticas do famoso Chá Renalcina, preparado com um conjunto de plantas medicinais, que vicejam nas montanhas do Gerez. O Chá Renalcina é um produto natural, sob a responsabilidade de um farmaceutico técnico; não tendo preparação quimica não obriga a dieta. Além de tirar as cólicas, fazendo desaparecer as inflamações dos rins e do figado, extrai as areias da bexiga, desenvolve e clareia as urinas.

A' venda, depósitos: Companhia Portuguesa Higiene, Fernando de Oliveira & C.ª, Pestana & Fernandes, Sociedade Industrial Farmacêutica, União dos Farmacêuticos de Portugal, União Fabril.

Farmácias: Avelar, Rua Augusta, 227; Bentosinho, Avenida Oscar Monteiro Torres, 38-A; Formosinho, Praça dos Resaturadores, 18; Martins, Calçada da Estrela, 167; Miranda, Largo do Campo Pequeno, 36-B; Modelar, Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Beato); Sanex, Avenida da Igreja, 31 (B. Alvalade).

Orfélio Augusto Lucas, representantes para Lisboa, Ribatejo, Estremadura, Baixo e Alto Alentejo e Algarve. Praça dos Restauradores, 53, 5.º, Esq.º. Sala F. (Elevador)—Telf. 33531.

FEIRA INDUSTRIAL ALEMÃ
HANOVER
FEIRA DE AMOSTRAS 17 DE FEVEREIRO-2 DE MARÇO
FEIRA TÉCNICA 27 DE ABRIL-6 DE MAIO

BILHETES DE ENTRADA E INFORMAÇÕES NO REPRESENTANTE:
Helmuth Wittenburg
CALÇADA DO CARMO, 25, 1.º, D.
LISBOA — TEL. 29682
Distribuidores em Portugal

UM grande alimento de fácil digestão e delicioso paladar só

FARINHA S. BENTO

A VENDA EM TODA A PARTE

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS DE HOJE—O estado geral do tempo em Portugal continua sob a influência dum anticiclone centrado entre a Madeira e o Cabo de S. Vicente; há forte nebulosidade e os ventos são fracos de Oeste; o sistema frontal, que se estende desde a França até ao Norte dos Açores, agravará durante a noite de hoje o estado do tempo em Portugal.

PREVISÃO ATE' ÁS 24 HORAS DE AMANHÃ—Periodos de forte nebulosidade alternando com abertas; vento moderado a Noroeste; chuva durante a noite; pequena descida de temperatura.

Temperaturas extremas registada hoje, em Lisboa, *máxima*, 14°,9; *minima*, 10°,1. *No* mesmo dia do ano passado: *máxima*, 13°,4; *minima*, 9°,3.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18, Musica de salão; 18 e 15, Cançonetas; 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, O compositor da semana: Rachmaninoff; 19 e 30, A Voz do Império; 20, O caso do dia; 20 e 15, Folclore musical; 20 e 35, Domingo desportivo; 20 e 45, Musica ligeira portuguesa; 21, Domingo Sonoro e Desdobramento.

Programa A—A's 21 e 30, Musica ligeira sinfónica; 22, Presença do Passado; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 45, Crónica tauromáquica; 23, Fados, por Fernanda Peres; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—A's 21 e 45, Aspectos e Problemas da Estética Contemporanea; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Recital de piano, por Eduardo Marques Simões; 23, Musica coral sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 18, Musica de dança; 19, Musica portuguesa; 19 e 5, Rescaldo da semana; 19 e 20, Musica de dança; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Canções por Bing Crosby; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Musica portuguesa; 21, Comboio das seis e meia; 22 e 30, Campanheiros da alegria; 23 e 45, Musica de dança; 0, Musica da Vela Azul; 0 e 45, Rádio-Jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Trindades e Boletim do S. C. R.; 19 e 35, Musica variada; 19 e 45, Crónica desportiva; 20 e 10, Musica e palavras; 20 e 30, 2.º noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 20 e 55, Meditando; 21, Orquestras e canções; 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Recital de piano; 22, Musica religiosa; 22 e 15, 3.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Musica de concerto; 22 e 50, Marchas militares; 23, Musica ligeira seleccionada; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, O desporto do Mundo; 23 e 45, Musica ligeira; 24, Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónóico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Graça; das 22 ás 0, Acordeon.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estr. Benfica,648-Tel. 58-096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124— Tel. 79-332; Mosqueira—Rua de Acácio de Paiva—Sítio de Alvalade—Tel. 76070; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14 — Tel. 41845; Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153—Tel. 43438; Ascenso Rua 19, Bairro da Encarnação — Tel 39816; Freitas — Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas 173-175—Tel. 39683; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 27017; Anunciada—R. do Vigário, 74 — Tel. 23760; Rosa & Viegas—Rua de São Vicente, 31—Tel. 29451; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A — Tel. 43880; Gosil — Rua do 4 de Agosto, 22—Tel. 41912; Nova Lisboa Rua 59, 12—Sitio de Alvalade—Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Lusa—Avenida do Almirante Reis, 199-B — Tel. 41269; Gois, Lda.—Rua dos Anjos, 12-C-D—antiga Rua do Registo Civil—Tel. 50101; Cunha—R. da Escola Politécnica, 16 — Tel. 25455; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel 62838; Alb—Rua de Santana, á Lapa, 156 Tel. 63562; Neves, sucr. — Rua da Bela Vista, á Lapa, 35—Tel. 61251; Higilux — Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo — Rua de Luis de Camões, 48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Ferreira da Costa—Rua de S. Bento, 30—Tel. 62374; Gonçalves, Lda. R. da Rosa, 176-178—Tel. 32687; Luís Magalhães — Rua de Santa Marta, 15-A-B — Tel. 46490; Simões Pires — Rua da Prata, 115—Tel 32350; Instituto Pasteur (Do)—Rua Nova o Almada, 71—Tel. 30522.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O vestido de noiva».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Fim de semana».
MONUMENTAL—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Sonhos de Viena».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Agora é que ela vai boa».
COLISEU—Ás 21 e 30—Companhia de circo.
TIVOLI—«A 13.ª carta».
S. LUIS—«O milagre de Milão».
EDEN—«Saltimbancos».
POLITEAMA—«O veu azul».
MONUMENTAL—«Madragoa»
S. JORGE—«Um marido solteiro».
ODEON e PALACIO—«Raparigas de Viena».
CAPITOLIO—«Fandango».
OLIMPIA—«Acusado inocente».
TERRASSE—«Tarzan em perigo».
LIS—«Cautela com os fiscais».
JARDIM—«Não se beija a minha noiva».
PROMOTORA—«Francis nas corridas».
BELEM JARDIM—«Zona proibida».
R. AMADORA—«Horas de sonho».
CHABY (Algueirão)—«Canção pagã».

CARTÃO DIPLOMATA

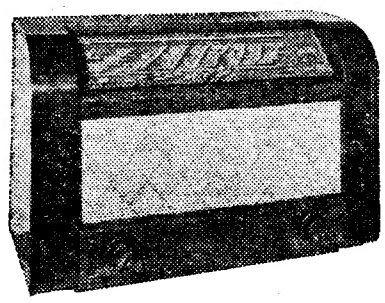
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha.

LUXOR
COM ONDA MARÍTIMA

Em bela caixa de madeira pulida e com todos os aperfeiçoamentos da mais moderna técnica.

Modelo de luxo a um preço vulgar:

Esc. 2.990$00



Mod. 394 W — Para corrente alterna
Mod. 394 L — » » » e continua.

? 3 ?
ASES

Já foi descoberto o miatério! Leiam amanhã os jornais desportivos

Emagrecer
OBÊSOS

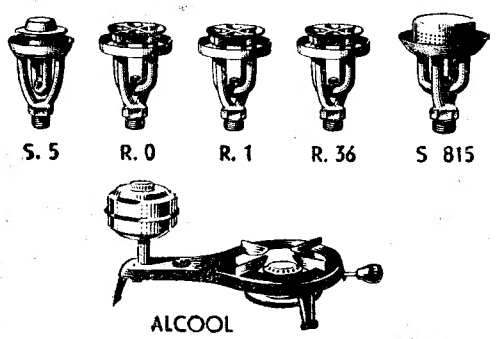
Finalmente apareceu um novo princípio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das OBESIDADES e GORDURAS INUTEIS, (sem dieta e até óptimo para a saúde em geral) registado em Portugal como Mybzal.
Enviam-se gratuitamente literaturas mais explicativas para apreciação do seu médico.
FAL—Apartado 142—LISBOA
Á venda nas Farmácias

FOGÃO N.º C — FOGÃO N.º 1 — FOGÃO N.º 2 — FOGÃO N.º 36 (EM FABRICO) — POPULAR

ARTIGOS DE ALTA QUALIDADE

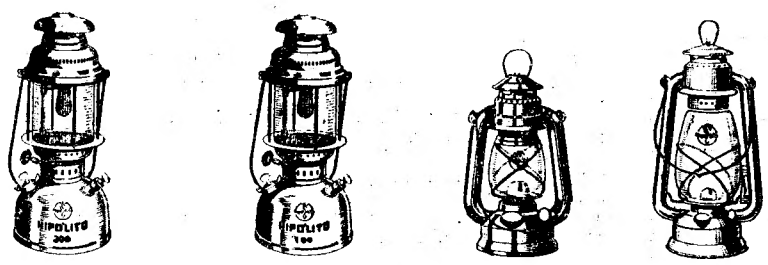
HIPÓLITO

EXIJA A MARCA **HIPÓLITO** QUE LHE DÁ TODAS AS GARANTIAS
SÓ COM ACESSÓRIOS **HIPÓLITO** OS APARELHOS **HIPÓLITO** FUNCIONAM BEM



S. 5 — R. 0 — R. 1 — R. 36 — S 815

ALCOOL



LANTERNA 300 VELAS — LANTERNA 100 VELAS — LANTERNA 175 — LANTERNA 124

Será possivel eliminar os pequenos defeitos da pele?

As pequenas imperfeições da pele, as aborrecidas borbulhas, os feios pontos negros, têm origens muito diversas. Tudo isto, muitas vezes, tem como causa, as ínfimas impurezas que penetram nos poros, com maior ou menor facilidade segundo o tipo de pele, e provocam uma inflamação. Com cuidados apropriados, pode modificar-se o que é defeituoso, evitar a formação de pontos negros ou dar-lhe remédio fàcilmente. É muito simples. O Creme Tokalon branco, que contém as substâncias mais benfazejas para a pele, dissolve as células mortas e aperta os poros dilatados, impedindo as impurezas de fazerem a sua penetração. Além disso, este maravilhoso Creme de dia, que tem dado as suas provas há tantos anos, torna a pele macia, clara e — vantagem considerável — fixa admiràvelmente o novo pó de arroz Tokalon Fascination. Aplicados simultâneamente, o Creme Tokalon branco e o pó de arroz Tokalon Fascination num dos seus maravilhosos tons da moda, dar-lhe-ão a tez encantadora que tanto deseja. Por precaução, antes do deitar, não deixe de aplicar na cara e no pescoço o creme Tokalon rosa com Biocel, esse prodigioso alimento para a pele. Ao acordar, a sua pele estará de novo fresca e macia. Verdadeiramente, parecerá anos mais nova. O sucesso é garantido.

PARA UMA EXPERIÊNCIA GRATUITA

NOME: .....

RUA: .....

LOCALIDADE: .....

Desejo receber uma caixinha de beleza contendo os 2 Cremes Tokalon (branco e rosa) assim como as últimas cores de Pó de arroz da moda, permitindo um ensaio completo. Junto 4$50 em selos para despesas de envio. Envie hoje mesmo este cupão ou escreva a: Jalber, L.da, Rua Gomes Freire, 96. Lisboa — Serviço. 11-R

Reparações Automóveis e Camions

Grande recinto, garagem para recolha e oficinas completamente montadas para reparações, com todo o maquinismo eléctrico e ferramentas modernas, bem localizada em Lisboa, passa-se com facilidades.

Armando da Costa — Avenida da Liberdade, 140.

LUXUOSO

LEILÃO

DE

Ricas mobílias e adornos, estofos em seda, lustres, pratas, porcelanas da China e finissimo mobiliário de estilo

ULTRAMODERNO

do mais moderno fabrico e que guarnece a esplêndida e moderna habitação na

Av. Fontes Pereira de Melo, 41, 2.º-Dt.º

(junto ao Cinema Monumental)

SERÁ VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

Hoje e dias seguintes às 21 h.

conforme grande anuncio discriminativo publicado no «Diário de Noticias» de hoje.

TRATA ESTA ALMOEDA A

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONE 32652

COOPERATIVA

«O Problema da Habitação»

Realizando-se hoje, domingo, pelas 17 horas, em Rio de Mouro, Rua B. do Bairro Raínha Santa, a inauguração de mais uma moradia, construída por esta Cooperativa para a sua associada Ex.ma Senhora D. Maria Carvalho Rita Patrício, convidam-se todos os consócios e mais pessoas interessadas a assistir ao referido acto.

A DIRECÇÃO

— //// —

Com a realização de esta inauguração foram entregues durante o corrente ano 8 casas aos Ex.mos Associados.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª Feira 4, «Lábios que envenenam», com Herbert Marshall e Joan Fontain; 3.ª feira 5, de tarde e á noite: «Hei-de encontrar-te», com Enrico Viarisio e Della Scala. Actualidades Francesas; 4.ª feira 6, «Quase um anjo», com Joseph Cottlen e Loretta Young. A Voz do Mundo; 5.ª feira 7, de tarde e á noite: «O ceu também dá férias», com Jack Oakie e Peggy Ryan; 6.ª feira 8, «O veu azul», com Charles Laughton e Jane Wyman. Universal News; Sabado 9, de tarde e á noite: «O milagre de Milão», com Francesco Golisano e Emme Gramatica; Domingo 10, «Três vidas cruzadas», com Emilio Tuero e Maria Félix.

Domingo de tarde, Desenhos coloridos.

Aos domingos de tarde, *Chá-Dançante;* todas as noites, BAILE.

VARIEDADES

Duas orquestras:
ALMEIDA CRUZ
e *TONY AMARAL*

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Av. Almirante Reis, 242, 4.º Dt.º esq. (elevador)
Tel. 75454

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de ...ecker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas Telefon. 2 9062

Ver bem, ver melhor. E' mandar executar suas receitas médicas na

OPTICA MODERNA

Rua da Conceição, 23

TEL. 29545

Banco Lisboa & Açores

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL E FUNDOS DE RESERVA: ESC. — 107.500.000$00

O pagamento do complemento do dividendo do ano de 1951, na importancia de Esc.—34$00 por cada acção, cativa de impostos, efectuar-se-á a partir do dia 4 do corrente.

A importancia líquida por cada acção NOMINATIVA é de Escudos —28$05; por cada acção ao PORTADOR, REGISTADA, é de Escudos —28$45 e por cada acção ao PORTADOR NÃO REGISTADA, Esc.—24$75.

Lisboa, 2 de Fevereiro de 1952.

OS ADMINISTRADORES

(a) *Anthero Augusto Leal Marques*

(a) *Raul Dias de Almeida Braz*

USEM SÓ LÁPIS

Johann FABER

Rafael

PREFIRA OS VINHOS DE MESA

VALBELO

Mobilias tipograficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte 61. (ao Camões).
Tel 26550

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel 26550

Desporto corporativo

Campeonato de Futebol

Prosseguiu hoje o X Campeonato Nacional de Futebol, organizado pela F. N. A. T. Os resultados verificados foram os seguintes:

Série Bancária — Português do Atlantico,2--Burnay, 3; Espirito Santo, 0-Açores, 1; Fonsecas Santos e Viana, 2-Caixa Geral; 2; Ultramrino marcou pontos por falta de comparência do Banco de Portugal.

I Divisão—Of. de S. José, 2-Carrasqueiro e Teixeira, 3; Fundação G. A. M., 0-Casino Estoril, 1; Companhia dos Telefones, 1-Sacavém, 1.

II Divisão—Grémio dos Vinhos não compareceu ao jogo de hoje. Amadeu Gaudêncio, 0-Porto de Lisboa, 1; General Motors, 3-Fundição de Oeiras,3; Emissora Nacional marcou pontos por falta de comparência do Hospital Miguel Bombarda; Móveis Olaio, 4-Empresa Geral de Transportes, 1.

Campeonato de Basquetebol

Continuou hoje o campeonato de basquetebol. Os resultados obtidos foram os seguintes:

I Divisão—Lisgás, 45-Ferroviários do Barreiro, 29; Soc. Portuguesa de Seguros, 42--Mundet, 19; Carris, 43-Louça de Sacavém, 18

II Divisão—Sacavém, 31-Lisgás, 34; Vaultier, 24-Colonial de Navegação, 48; Favorita, 5-Dansep, 28; Porto Lisboa, 18-J. N. Produtos Pecuários, 12; Portugal e Colónias, 23--Pasteur, 14.

PROVAS DE GOLFE

O Campeonato Nacional foi ganho pelo visconde de Pereira Machado

No campo do Clube do Golfe do Estoril, sob a organização da Federação Portuguesa de Golfe prosseguiu hoje o campeonato nacional da modalidade—prova masculina.

A final devia ter-se disputado há oito dias mas, como então noticiámos, o mau tempo impediu a conclusão do torneio. Como previmos, vieram a qualificar-se para o encontro decisivo os concorrenets Nuno de Castro Pereira e Visconde de Pereira Machado—dois dos nomes mais consagrados do golfe português—oferecendo desde logo a certeza de que o titulo máximo de 1952 ficaria em boas mãos.

Nas meias-finais, Nuno de Castro Pereira venceu Carlos Vilhena por 5-4 e visconde de Pereira Machado bateu António Posser de Andrade por 8-6. Duas vitórias nitidas, portanto, a confirmar a boa forma dos dois finalistas.

A final, como sempre disputou-se em 36 buracos. A primeira volta decorreu esta manhã, com muito interesse. Percornidos os 18 buracos o visconde de Pereira Machado tinha a vantagem de dois buracos, mercê de boa recuperação do adversário, pois o avanço do favorito chegou a ser de quatro buracos.

Na 2.ª volta, Nuno de Castro Pereira, actuando abaixo das suas possibilidades permitiu uma expressiva vitória do Visconde de Pereira Machado por 7/6.

ANDEBOL

Campeonato de Lisboa

Continuou hoje o torneio regional de andebol, efectuando-se os encontros da oitava jornada.

No Lumiar, o Sporting derrotou o Almada por 14-5, ganhando também em reservas, por 14-3. O Benfica, no Campo Grande, derrotou o Glória, por 20-4.

Á hora a que fechamos esta noticia, está a efectuar-se o encontro Belenenses-Oriental.

O PORTO DESPORTIVO

PORTO, 3 *(Pelo telefone)* — FUTEBOL— Nos jogos da «poule» final do Campeonato Regional de Juniores hoje realizado, verificaram-se os resultados adiante indicados, que por coincidência, são desfavoráveis aos clubes visitados:

Amarante, 0-F. C. Porto, 4; Boavista, 0--Leixões, 2; Avintes, 0-Caudal, 2.

ATENÇÃO

NÃO CONFUNDIR COM IMITADORES RECENTES

— A ANTIGA —

A NOSSA CASA TEM 87 ANOS DE EXISTÊNCIA. FOI, É, E SERÁ SEMPRE A 1.ª DA SUA ESPECIALIDADE E PODE PROVAR que é a casa do País que mais sortido tem em chaves

Operários especializados na abertura de cofres

Escritórios no prédio do Arco
Oficinas na Travessa junto ao Arco

OS EFEITOS DO MAU TEMPO

Toulouse está ameaçada de ser inundada pela cheia do Garona

TOULOUSE, 3.—O rio Garona, engrossado por intensas chuvas, ameaçava esta manhã inundar Toulouse. Na extremidade ocidental dos Pireneus, a estrada principal e a linha de caminho de ferro entre Saint Jean Pied du Port e Bayona. encontravam-se inundadas. Os bombeiros de Bayona salvaram uma familia que se encontrava isolada numa herdade. Em Saint Jean Pied du Port e aldeias em volta de Pau, e em Carcassonne, as casas junto do rio foram evacuadas.

E Toulouse, sapadores do Exército francês encontram-se alerta para acudir a possiveis apelos de salvamento.

Muitos habitantes do suburbio baixo de Saint Cyprian, na margem oposta do rio—que foi completamente destruido durante as grandes inundações de 1875, em que perderam a vida muitas pessoas—refugiaram-se esta noite em casa de amigos, na margem mais elevada. —(Reuter).

*

TOULOUSE, 3.—Embora a situação causada pela cheia do Garona continue a ser muito grave, não parece provável um agravamento subito para as próximas horas. O rio atingiu a cota de 4,5 metros esta noite, esperando-se que deixaria de subir por volta da meia-noite. No entanto continua a chover, o que tem levado muitos dos habitantes de Toulouse a tomar precauções. Nas ruas e praças da cidade estacionam numerosos automóveis particulares, camiões e outros veículos, preparados para todas as eventualidades. Uma boa parte dos habitantes passou o serão debaixo da chuva a observar com inquietação a subida das águas do rio.

As cotas de perigo foram ultrapassadas em quase todos os pontos do ourso do rio. Em algumas localidades ribeirinhas foi preciso abandonar as casas. Na região dos Pireneus houve algumas avalanches e desabamentos de terras provocados pela chuva. Perto de Luz Saint Sauveur um desabamento destruiu um acantonamento de operários, um dos quais morreu no desastre.—(F. P.).

No Sudoeste da França a situação agravou-se

TOULOUSE, 3—Agrava-se a situação em toda a região do Sudoeste, onde as águas continuam a subir, causando prejuizos que ainda não é possivel avaliar. Ontem, ao fim da tarde, uma sereia avisou os habitantes inscritos na lista de «perigo n.º 1» de que deviam abandonar as suas casas sem demora. As instalações desportivas do «Parque Toulousano» situadas numa ilha do Garona, estão submersas. A juzante de Toulouse, a cheia do Garona ameaça agravar-se pelos caudais do Tarn e do Aveyron, também muito engrossados pela chuva. Em Montauban, o Tarn, que ontem de manhã atingira o nivel de 3m50, chegava, ao fim da tarde, a 4m50.

A estrada nacional n.º 20 está cortada numa extensão de 200 metros pelo Ariège, que trasbordou e ameaça várias povoações donde os habitantes já começaram a retirar. A cidade de Foix acha-se privada de luz, por causa dos abundantes nevões que danificaram as linhas electricas. Em Tarbes, o Adour subiu um metro em três horas, inundando os bairros ribeirinhos. Há muitas casas isoladas. Todos os rios que descem do planalto de Lannemezan e atravessam em leque o departamento de Gers, levam também grande cheia. Em Auch, são muitas as ruas cobertas pela água e diversos bairros das vilas próximas tiveram de ser evacuados. Na região de Pau, há várias estradas cortadas. O centro da povoação de Siros acha-se transformado em verdadeira torrente, enquanto em St-Jean-pied-de-Port o Nive aumentou consideravelmente. Os autocarros das carreiras para Bayonne tiveram de fazer um desvio porque a cheia atingia os farois dos veiculos. Na aldeia de Uhart Cize, um redil foi invadido pelas águas e 40 carneiros morreram afogados.

Uma casa ficou cercada pela cheia no bairro abaixo de Cambô-les-Bains, mas os bombeiros conseguiram salvar os habitantes que se tinham refugiado no primeiro andar. Operários trabalham no desentulho da via ferrea, obstruida por um desprendimento de terras. Notam-se, por ultimo, vários desprendimentos de terrenos na região pirenaica, sobretudo em Luchon, onde um grande bloco de rochedo e terra invadiu um passeio publico e destruiu dois hangares.—(F. P.).

Vaga de frio no Canadá

MONTREAL, 3—A vaga de frio que varreu o sector setentrional do continente americano é uma das mais intensas que se registam de há muito, não só no Canadá mas no Mundo inteiro.

Em 20 de Janeiro, os Serviços Meteorológicos de Nag, no Yukon, território do Noroeste do Canadá, registaram a temperatura de 61.º centigrados abaixo de zero. A temperatura minima ali registada era, até agora, de 62º,5 centigrados abaixo de zero, em 3 de Fevereiro de 1947. O «record» mundial do frio é 69º, centigrados abaixo de zero, registado em 1885 em Verkoyensk, Siberia.

O pessoal do Nag—ultimo aeroporto de apoio na rota de Admonton a Fairbanks, antes do Alasca—declara que durante a vaga de frio, a atmosfera manteve-se muito serena.

«Do ceu mutio claro, escreve-se no seu relatório, brilhantes cristais de gêlo caiam persistentemente. Acabámos por nos habituar ao silvo que fazia o bafo, ao gelar-se. Por cima dos seres vivos, homens e cães de tiro, a respiração transformava-se em nuvenzinhas de nevoa congelada».—(F. P.).

A VALORIZAÇÃO TURISTICA

das grutas de Mira de Aire

A propósito do que escrevemos, relativamente ás condições turisticas oferecidas pelas grutas de Mira de Aire e do que representaria a sua valorização dentro do quadro económico daquela região, recebemos um entusiástico telegrama de aplausos, assinado pelo presidente da junta de freguesia local, sr. Adelino Baptista. Agradecemos os termos penhorantes desses cumprimentos e ficamos certos de que não deixarão de ser tomadas, por quem de direito, medidas indispensáveis á facilidade de acesso ás formosas grutas.

O «Expresso-Popular»

foi hoje a Faro e Olhão

Esta manhã, saiu da estação de Lisboa-Terreiro do Paço o segundo «Expresso-Popular» ao Algarve, cuja lotação foi completamente esgotada. Os excursionistas, em numero de 546, chegaram a Faro ao meio dia, visitando as principais curiosidades da capital algarvia e demorando-se no lindo mirante de Santo António do Alto. Durante a tarde visitam a pitoresca vila de Olhão, regressando depois a Lisboa.

Como as amendoeiras estão em plena floração, todos os excursionistas se mostram encantados com o lindissimo espectáculo.

O próximo «Expresso-Popular» será a Lagos, no próximo domingo. O preço é de 92$50 e, apesar de ainda faltar uma semana, a secção de «Informações» da estação do Rossio tem recebido inumeros pedidos.

Novo medicamento, muito agradável, em comprimidos, que neutraliza rapidamente o excesso de ACIDEZ, sem os inconvenientes dos alcalinos conhecidos.

Resolvem-se casos de má digestão, acidez (azia), excessos de alimentação, alcool, tabaco e outros transtornos **gástricos.**

Aproveite a nossa experiência, e não faça experiências inuteis.

Faça uma prova com este novo medicamento. Peça uma amostra á Rua de Francisco Metrass, n.º 59-B—Lisboa—Telef. 63349.

UM COMPRIMIDO CONVENCE

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CRIADA GATUNA— A Policia Judiciária enviou ao Tribunal da Boa-Hora o processo em que é acusada a serviçal Margarida da Silva de ter furtado ao seu patrão, sr. Frederico Luciano, Rua Eduardo Coelho, 19, 2.º, esquerdo, duas correntes de ouro e várias peças de roupa. A autora do furto ausentou-se para a terra da sua naturalidade, depois de ter vendido as correntes, as quais foram apreendidas pela Policia. Por lapso, os jornais da manhã indicam como autora do furto Maria da Esperança, que nada tem que ver com o caso.

DESASTRES

INTOXICADA EM CASA — Recolheu ao hospital de S. José a sr.ª Laura de Sousa, de 68 anos, residente nao Rua da Prata, 267, 1.º, que sofreu ali intoxicação com gás, devido a uma rotura na canalização.

DERRAPAGEM INFELIZ — O motorista José Vicente, de 36 anos, sofreu esta manhã fractura de um braço, quando o carro que conduzia teve uma derrapagem na Calçada de Carriche, seguida de choque com um poste de iluminação. Recolheu ao hospital de S. José.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Haverá bailes, hoje e amanhã á noite, na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo; hoje á noite, na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro e na Casa de Ferreira do Zêzere.

NOVOS CORPOS GERENTES

Foram eleitos os novos corpos gerentes da Liga dos Antigos Alunos da Escola Industrial Machado de Castro, do Grupo Onomástico «Os Joaquins» e do Ginásio do Alto do Pina.

QUEM ACHOU?

Perdeu-se ontem uma luva num taxi, desde a Rua Nova do Almada ao Cais do Sodré. Agradece-se ao motorista o favor de a entregar na Rua Nova do Almada, 110, ou avisar para o telefone 2 1076.

DE LUTO

Dr. Raul Afonso das Neves Costa

Com grande acompanhamento, realizou-se, para o cemitério dos Prazeres, o funeral do sr. Raul Afonso das Neves Costa, de 36 anos, solteiro, filho do sr. Jerónimo Costa, funcionário da Direcção Geral dos Serviços Agricolas, e irmão do sr. António Rui das Neves Costa, empregado no laboratório Zimaia. O extinto, que era muito estimado pelos seus dotes de inteligência e bondade, foi acompanhado até á sua ultima morada por numerosas pessoas de várias categorias sociais.

D. Olivia Gertrudes de Campos Neves

NAZARÉ, 2.—Faleceu a sr.ª D. Olivia Gertrudes de Campos Neves, de 65 anos, natural de Alcobaça e há muitos anos aqui residente. Deixa viuvo o sr. Eleutério de Sousa Neves, vice-presidente do Municipio e comerciante, e era mãe das sr.as D. Maria de Campos Neves Araujo e D. Julia de Campos Neves Rodrigues, e irmã das sr.as D. Maria Gertrudes de Campos Vazão, D. Luisa Gertrudes de Campos Parreira, D. Julia de Campos Neves, D. Maria de Ajuda de Campos Olivença e D. Gertrudes de Campos Pascoal e dos srs. Manuel António Campos, comerciante nesta vila, cónego António de Campos, padre José António de Campos e João António de Campos, industrial de Alcobaça. O funeral, efectuado para o cemitério da Pederneira, foi muito concorrido.

SUFRAGIOS

D. Julia da Silva Maia

Mandada rezar por seu filho, o sr. Modesto Maia, celebra-se amanhã, ás 10 horas, na igreja da Pena, á Calçada de Santana, missa, sufragando o 3.º aniversário do falecimento da sr.ª D. Julia da Silva Maia.

ROMAGEM

Alfredo Gomes Raposo

Os Bombeiros Voluntários de Lisboa, acompanhados do seu comandante e dum grupo de voluntários, foram esta manhã depor flores no tumulo do antigo comandante daquela corporação, Alfredo Gomes Raposo, no cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

VIDA ARTISTICA

Eduarda Lapa no Secretariado

A distinta pintora Eduarda Lapa abre, depois de amanhã, ás 16 horas, a sua exposição de trabalhos, quadros a óleo que, por certo, merecerão do publico o costumado entusiástico acolhimento.

ASMOGENOL
Novo medicamento sem similar no tratamento da
ASMA
Rep. J. C. CRESPO — R. Madalena, 237, 1.º — Telef. 26260

A situação no Egipto

A Frente Nacional

parece destinada a malograr-se

CAIRO, 3.—O novo chefe do governo do Egipto propôs a todos os partidos políticos, ao tomar conta do poder depois dos graves acontecimentos do Cairo, que se unissem numa Frente Nacional. A ideia parecia destinada a seguir caminho, mas o periodo inicial de entusiasmo já passou, e vão surgindo agora dificuldades para lhe dar aplicação prática.

Na verdade apenas o Partido Wafd aderiu até agora a esse movimento. Os restantes partidos políticos egípcios, que constituem a minoria parlamentar, mostram-se bastante hesitantes e começam a apresentar condições para aderir á Frente Nacional. Pedem um inquérito para se averiguarem as responsabilidades nas desordens do Cairo, e o jornal da oposição vai ao ponto de considerar como «inconcebível» a colaboração dos partidos da minoria com o Partido Wafd, que detem a maioria absoluta no Parlamento. A inferioridade numérica dos partidos da oposição em relação ao Partido Wafd tem, provàvelmente, grande influência no modo de ver dos partidos minoritários, que aproveitam o ensejo para pedir a dissolução do Parlamento, a «depuração» dos serviços administrativos, a anulação das promoções não regulares autorizadas pelo governo anterior, um inquérito a respeito de transacções comerciais operadas em nome do Governo e a aplicação rígida da lei sobre a origem das fortunas.

O caso das origens das fortunas apresenta dificuldades muito grandes, porque segundo a lei em questão é obrigatório para todos os funcionários publicos e para todos os individuos que se dediquem á politica justificar a sua presente situação financeira; sem essa justificação, as fortunas poderão ser confiscadas.

Não faltam elementos de discórdia, e a maneira como a questão vai evoluindo torna cada vez mais difícil a tarefa do novo Governo. Este dificilmente conseguirá apoio unanime dos partidos políticos, apoio que ao chefe do novo Governo parecia afigurar-se conveniente para a pacificação interna.—(France Presse).

Novas propostas inglesas?

LONDRES, 3—O «Sunday Chronicle» escreve que nas novas propostas que a Grã-Bretanha vai apresentar ao Egipto, o rei Faruk seria considerado comandante-geral da zona do Canal de Suez, no ambito do pacto de defesa do Médio Oriente. Estas propostas, no dizer daquele jornal, serão entregues ao Governo do Cairo quando a ordem estiver restabelecida no Egipto e cessarem os actos de terrorismo contra o Exército britanico. Parece que prevêem também—acrescenta o «Sunday Chronicle»—a retirada de todas as tropas britanicas da zona do Canal, com excepção de um contingente simbólico, ficando as tropas egípcias encarregadas da defesa daquele sector.

Por sua vez, o redactor militar do «Sunday Express» refere-se a novas propostas relativas ao projecto de pacto do Médio Oriente, que ofereceriam o comando da zona do Canal a um general egípcio. Para o comando supremo do Médio Oriente, o articulista cita o marechal Montgomery, enquanto o comando das forças terrestres seria confiado ao general sir Brian Robertson, actualmente comandante-geral das forças britanicas no Médio Oriente.—(F. P.).

O regresso á normalidade

CAIRO, 3 — Atendendo a que a segurança está garantida, o Governo resolveu afrouxar progressivamente as medidas de rigor aplicadas desde o passado domingo. A partir de hoje, a hora de recolher começará ás 22 horas. O Exército continua a reforçar a Policia, na capital. A limpeza completa das ruas da capital dos destroços acumulados durante as recentes desordens estará pronta dentro de dias, declarou o director adjunto dos serviços municipais do Cairo. Algumas centenas de operários destes serviços trabalham incansavelmente carregando camiões com o entulho que enche os passeios e algumas ruas. A circulação já foi restabelecida nas avenidas principais.—(F. P.).

A «Begum» *de Junadagh*

matou uma criada com requintes de crueldade

KARACHI, 3—A «Begum» de Junadagh, esposa do soberano do Estado de Junadagh, veio há dias á capital do Paquistão celebrar o nascimento recente dum neto. Quando a alta sociedade de Karachi lhe apresentava cumprimentos, a «Begum» foi presa pela Policia desta cidade. Era acusada de matar uma serva de 13 anos de idade.

O assunto tem-se complicado, do ponto de vista judiciário e pelo lado politico. O Estado de Junadagh é um dos numerosos Estados independentes que existiam na India durante o dominio britanico. Esses Estados ficaram depois da proclamação da Republica Indiana numa situação especial, em relação quer á India quer ao Paquistão, conforme a situação geográfica. Continuam a ser Estados independentes, mas tanto a India como o Paquistão exercem certa autoridade nos seus territórios. Levantou-se, portanto, a questão de determinar se a «Begum», esposa dum soberano estrangeiro, podia ser presa pelas autoridades judiciais do Paquistão. Houve ontem uma reunião do Supremo Tribunal para estatuir sobre o assunto, que não ficou por completo resolvido. A «Begum» continuará presa por enquanto, até o Governo decidir a melhor solução.

Do ponto de vista das averiguações judiciais, o assunto tem dado ensejo a muitos comentários e a revelações de natureza tanto mais especial quanto é certo tratar-se duma personalidade de relevo social e político. Além disso, ainda não há uma acusação formal pelas autoridades. De todos os modos, sabe-se que a vítima se sentia perseguida há meses e que tinha tentado fugir. Era no entanto severamente vigiada e não logrou realizar o seu intento. A autopsia revelou que a criada fora privada de água e alimentos durante muito tempo, espancada com muita crueldade, e ligada a uma parede com cordas. Esta punição teria sido aplicada pelo facto de a criada ter entrado no dia 20 de Janeiro no toucador da «Begum».

Segundo o jornal «Evening Star», a «Begum» declarou aos policias que lhe apresentaram ordem de prisão: «Até há pouco tempo eu tinha quinhentos criados para as limpezas do meu palácio. Podia fazer deles o que muito bem me parecesse. Agora vêm prender-me por ter morrido uma cadela com 13 anos!».—(F. P.).

O diabo feito ermitão

Martin Bormann é monge franciscano num convento de Roma?

BERLIM, 3.—O «Telegraf» escreve que Martin Bormann, antigo chefe da chancelaria do partido nazista e homem de confiança de Hitler, parece viver sob o nome de irmão Martini no convento dos franciscanos de Santo António de Viale Manzoni, em Roma.

Aquele jornal dá a noticia por indicação de Eberhard Stern, antigo presidente do Partido Socialista do Reich, de Berlim, que afirma ter encontrado Bormann, em 16 de Janeiro, em Roma. «Bormann não contestou a sua identidade», declarou Stern ao «Telegraf».

Stern acrescentou que, ao encontrar-se com Bormann, no mesmo convento, aquele lhe disse que estava em Itália há dezoito meses, depois de ter fugido da Alemanha, em 1945, refugiando-se mais tarde, em Espanha.

Bormann teria declarado a Stern que Hitler e sua mulher, Eva Braun, puseram de facto termo á vida na Chancelaria, acrescentando que ele próprio transportou os cadáveres para fora do edificio e os entregou a um grupo de homens encarregados da incineração.

Stern disse ainda ao «Telegraf» que foi a Itália a convite do Movimento Social Italiano, convite que data da época em que ainda era presidente, no Berlim-Oeste, do Partido Socialista do Reich, que na Alemanha Ocidental é dirigido pelo antigo general Renner, que fez gorar a conjura de 20 de Julho de 1944 contra Hitler. Depois de uma troca de cartas com o antigo «gauleiter» Lauterbacher, refugiado em Itália e que estava em ligação com o Movimento Social Italiano por intermédio do general Graziani, Stern partiu, segundo afirma, para Roma no principio de Janeiro. Não conseguiu avistar-se com Lauterbacher, que o convidou a procurar Bormann, porque, entretanto, a Policia italiana prendeu aquele antigo «gauleiter». Graças a um tal dr. Spakler, antigo adido á embaixada alemã em Roma, Stern falou com o antigo SS Giesauf, que actualmente dirige um grande restaurante na capital italiana e que lhe apresentou um intermediário que o acompanhou ao convento onde Bormann se encontra.—(France Presse).

Stern afirma que falou com Martin Bormann

BERLIM, 3.—Eberhard Stern, que regressou de Roma, onde passou três semanas, a convite do Movimento Neo-Fascista Italiano (Movemento Sociale Italiano) disse hoje á Reuter ter reconhecido Martin Bormann, que presentemente vive sob o nome de irmão Martini, no convento franciscano de Santo António de Viale Manzoni, em Roma. «Encontrei-me com ele em 16 de Janeiro e Bormann não negou a sua identidade», disse Stern, que acrescentou que Bormann lhe dissera: «Como vê vivo e não desejo ser perturbado».

Bormann, que desapareceu depois da queda do Reich, foi condenado á morte á revelia no decurso dos julgamentos por crimes de guerra, em Nuremberg, em 1946.

Interrogado acerca das noticias da sua alegada morte durante a batalha para a posse de Berlim, nos ultimos dias da guerra mundial, Bormann disse: «Desmaiei quando um tanque alemão, que tinha utilizado como cobertura em frente da Chancelaria, explodiu. Quando recuperei os sentidos, encontrava-me sózinho numa encosta».—(Reuter).

A Grécia e a Turquia

encaram do mesmo modo a situação internacional

ANKARA, 3.—Terminadas as conversações entre Sófocles Venizelos e os dirigentes turcos, foi tornado publico um comunicado em que se dá conta da grande cordialidade das trocas de impressões entre os estadistas gregos e turcos. Os governos dos dois países manifestam, segundo esse documento, a mais perfeita concordancia de pareceres na maneira como encaram a presente situação internacional. Os estadistas gregos e turcos verificaram ser necessário prosseguir, estreitando ainda mais os laços já existentes entre as duas nações, uma obra de colaboração sincera dirigida á solução de todos os problemas em aberto. Para tal fim resolveram instituir uma comissão que estudará esses problemas, apresentará um relatório pormenorizado e submeterá aos dois governos os projectos dos acordos que se considere conveniente elaborar. Além disso, ficou resolvido que daqui por diante serão mais frequentes os contactos pessoais entre dirigentes militares e politicos dos dois países.—(F. P.).

A impressionante odisseia

de quatro soldados americanos a 20° abaixo de zero

FAIRBANKS (Alaska), 3 — Quatro soldados americanos que fugiram, quase enterrados na neve, da sua choupana isolada que se incendiou, conseguiram sobreviver durante 36 horas, numa temperatura de 20° centigrados abaixo de zero e com uma tempestade em que o vento soprava a 80 quilómetros á hora. Um dêles, o cabo Delroy Cady, fez um sinal de SOS na neve. Foram socorridos por um helicoptero que conseguiu distinguir o sinal de SOS na neve. Contaram então como conseguiram fugir, salvando apenas roupas suficientes para manter a decência.—(Reuter).

O CAMPEONATO MUNDIAL

de ténis de mesa

BOMBAIM, 3 — No campeonato mundial de ténis de mesa, para disputa da taça Swaythling (homens), os primeiros resultados de hoje foram:

Serie A—Inglaterra venceu Portugal por 5-0; India venceu Paquistão por 5-1; França venceu o Cambodja por 5-0.

Serie B — Singapura venceu Afganistão por 5-0.

O «team» feminino japonês causou sensação derrotando a Roménia, detentora da Taça Corbillon, ganhando por 3-2.—(Reuter).

O rei Jorge VI

defende-se do frio

LONDRES, 3.—O «Sunday Express» diz hoje que o rei Jorge VI, a fim de resistir ao frio do Inverno, usa um colete aquecido eléctricamente por meio de uma pequena bateria. O rei tem também um par de botas aquecidas electricamente para usar quando caça em Sandringham, segundo informa o mesmo jornal.—(R.).

200 EDIFICIOS DESTRUIDOS

por um incendio em Fusan

FUSAN, 3 — Um incendio causou enormes estragos, esta manhã, na ilha de Yung, ao Sul de Fusan, destruindo 200 edifícios. Os prejuízos são calculados em mais de um milhão de dólares. O sinistro foi causado involuntàriamente por refugiados, num abarracamento, e alastrou a um terço da ilha. Não há vitimas.—(F. P.).

Não hesite quando tiver que vender as suas jóias ou pratas, pois a

Ourivesaria Portugal

paga sempre mais que ninguém.

ROSSIO, 122

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

TEMPORADA DE ÓPERA DO ANO DE 1952

AVISO

Em virtude da falta de energia eléctrica de ontem, o segundo espectáculo da ópera

TANNHÄUSER

ficou transferido para amanhã, 2.ª feira, 4, às 21 horas em ponto.

BATERIAS

ESTAÇÃO DE SERVIÇO DA FÁBRICA **AUTOSIL**

AVENIDA 24 DE JULHO, 26-B (a 500 m. do Cais do Sodré)

ONDE TERÁ SEMPRE LUGAR PARA O SEU CARRO...

Auto Monumental do Areeiro

Recolha de automóveis e assistência permanente. Praça do Areeiro.

Ouro a Pêso! Pratas a 1$00

Joias, Relogios de todas as marcas mais baratos do que a tabela, só vende o

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

RUA BARROS QUEIRÓS, 56

NINA

NATI MISTRAL